

# AGENCIA NACIONAL

*informações para todo o BRASIL*

PALACIO TIRADENTES  
RUA DA MISERICORDIA  
RIO DE JANEIRO

TELS: ( 22 - 7610  
( Oficial . 2396

*Serviço de Recortes*

*E. Mo. Paz L. 3* *GV 15*  
VIAGEM PRESIDENCIAL AO NORTE.

*30-SET a 21-OUT. 1940*

O sentido legítimo do nosso imperialismo é crescer dentro de nós mesmos e levar as nossas fronteiras econômicas até ao limite das fronteiras políticas, fazendo com que todo o Brasil prospere harmonicamente”.

Getulio Vargas

O Estado Novo tem como programa reconstruir os quadros da vida nacional e, para isso, faz-se necessário, imprescindível, imperioso mesmo, criar uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vícios da politicagem e do regionalismo, vigilante e construtiva, capaz de aplicar, no trato e solução dos negócios públicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do caráter brasileiros.

Getulio Vargas



# AL DO ESTADO



## CATARINA

22 de Abril de 1940

NÚMERO 1747

### No aniversário do Presidente Getúlio Vargas

Na sessão solene de culto cívico em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, de que damos notícia noutra local, o dr. Ivens de Araujo, Secretário da Segurança, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Interventor Federal, Senhor Arcebispo Metropolitano, Senhor Presidente do Tribunal de Apelação, Senhor Presidente do Departamento Administrativo do Estado, Autoridades civis e militares, Minhas Senhoras, Senhores:

Só os predestinados podem suportar o martírio e a glória do Poder. Entre todos os mesteres humanos, do mais humilde ao mais alçado, nenhum há que exceda ao de condutor de um povo, nos silenciosos e ignorados sacrifícios do coração, nas secretas e recônditas amarguras do espírito, nos obscuros e inescrutáveis dramas da consciência. Colocado no alto, o chefe da Nação, sendo o guia de quem todos esperam a segurança, a tranquilidade, o bem estar e, muitas vezes, a salvação, sente, na alma, aquela indefinível angústia que, na sua missão heróica, é, sempre, inseparável de cada gesto ou atitude sua. Nenhum homem prudente, que tenha sido enaltecido com a suprema prova da direção do Estado, a mais amarga e a mais áspera de quantas possam ser confiadas ao cidadão, pode, ainda, gabar-se dos seus momentos de pura e descuidosa alegria, de livre e serena despreocupação, de amorável e desanuviada quietude.

Bonaparte, o governante que mais sentiu a força e a grandeza do poder unipessoal, no curso da História, resumiu, um dia, essa tremenda prova com uma frase dolorosa e melancólica: "Que romance constitue minha vida . . ." Até a Igreja, a grande mestra da sabedoria, nos dá essa atemorizadora lição, quando Adriano VI, um dos seus mais preclaros pontífices, perguntado que castigo desejaria a algum seu capital inimigo, responde, sem vacilar: "Que fosse Papa".

Quasi todos os que dispõem dos destinos de uma nação guardam, em segredo, as suas infinitas horas de tumulto interior, de sofrimentos íntimos, de inenarráveis e ocultas aflições. As suas lutas, as suas dúvidas, o grave e austero entrechoque de razões, o caricioso e aliciante jogo das sugestões sentimentais, a dura resistência aos alvitreiros da afeição, a imperturbável serenidade diante das sinuosas e torvas maquinações do ódio e da vingança, êsse profundo e intenso ato da decisão, tudo isso ficou, quasi sempre, sepultado nos refolhos mais longínquos da memória . . . É qua há um invencível pudor do sofrimento nos que governam . . . E, porque existe êsse pudor, a inconsideração dos menos esclarecidos, ou a solécia dos descontentes, ou a má fé dos ambiciosos, formou uma escola que vem sustentando, através dos séculos, a doutrina de que o Poder é fonte permanente de gozos, prazeres e satisfações . . .

Desgraçados os povos que entreguem a êsses sibaritas políticos, a êsses hedonistas do mando, a êsses epicuristas do arbítrio, a solução da grande incógnita da sua continuidade no tempo e no espaço!

O sossobro dos ideais, a ruina da fazenda e da prosperidade públicas, o malôgro de todos os anseios comuns, o olvído das tradições, a miséria coletiva, a desorientação, o vácuo moral e espiritual, hão de sobrevir, e transformá-los em povos errantes dentro da eternidade . . .

A História regista os infortúnios desesperados dessas nações sem alma . . .

Felizes, entretanto, os que, na ascensão, se deixar encarnar na figura de um guieiro que lhes resguarde a experiência do passado, lhes interprete as aspirações, lhes rasgue os rumos definitivos, lhes realize a riqueza e lhes conquiste a felicidade e a imortalidade . . .

Êsses não deperecerão, nem o seu nome — o mais triste dos destinos históricos . . . — trará á boca dos que o pronunciarem o ressaibo da cinza . . .

Levantarão os olhos, cheios de certeza e esperanças, para o cimo da montanha, e abençoarão os fados benfazejos.

Os povos que encontraram os seus verdadeiros chefes e que lhes compreenderam a abnegação e o sacrifício, cultuam-nos como quem cultua o próprio ideal da Pátria.

Nem é outro o sentido desta festa cívica que aqui nos congrega.

O Brasil, mercê de Deus, nesta hora tempestuosa na vida da humanidade, em que, na impressionante e lapidar definição dêsse alto e fulgente espírito, que é o senhor Francisco Campos, "há apenas uma

Vide verso



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ..... A TARDE

Localidade ..... MANAOS

Estado ..... AMAZONAS

Data ..... 30/9/40,

**L**ARGAMENTE commen-  
tada vem sendo, na ci-  
dade, a viagem do presidente  
Getulio Vargas, a Manáos.  
Nada existe ainda officialmen-  
te sobre a visita do chefe da  
Nação a esta capital, onde  
os palpites, a respeito, são os  
mais desencontrados, sobre-  
tudo depois da publicação  
dos telegrammas do «Jornal  
do Commercio», hontem, in-  
formando da chegada, a Be-  
lem, de um jornalista do Dip,  
para tratar dos serviços pre-  
liminares para a reportagem  
da Agencia Nacional.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ..... A TARDE

Localidade ..... MANAOS

Estado ..... AMAZONAS

Data ..... 30/9/40.

2

REFEREM NÓS ter dei-  
xado, hontem, a capital  
da Republica, com destino a  
Manãos, o dr. Raymundo  
Montenegro, que aqui aguarda  
rá a chegada do presidente  
Getulio Vargas, afim de fazer  
a s. excia, longa exposição  
sobre os serviços que lhe estão  
affectos neste Estado.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal A REPUBLICA

Localidade NATAL

Estado R. GRANDE DO NORTE

Data 24/10/40.

3

# Seguiu para o vale do Paraíba o presidente Getulio Vargas

**DECORREM BRILHANTEMENTE AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO BRASILEIRO — FALA A REPORTAGEM DA AGENCIA NACIONAL O GAL. EURICO DUTRA**

RIO, 23 (AN) — O Presidente da Republica viajara ás primeiras horas de hoje para o Vale do Paraíba, afim de assistir ás ultimas fases das manobras que estão ali se desenvolvendo por um grande conjunto de tropas do Exercito. Em companhia do Chefe do Governo seguirá

o gal. Valentim Benicio, Secretario Geral do Ministerio da Guerra.

RIO, 23 (AN) — O presidente da Republica seguiu de avião militar, na manhã de hoje, para o vale do Paraíba, afim de assistir ás mano-

bras finais do exercito, que ali se realizam.

Na comitiva do presidente viajaram tambem o Interventor de São Paulo, o comte. Otavio Medeiros e o cap. Manoel dos Anjos.

(Conclue na 3.ª pagina)



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ..... A REPUBLICA

Localidade ..... NATAL

Estado ..... GRANDE DO NORTE

Data ..... 24/10/40.

## Seguiu para o Vale, etc.

(Conclusão da primeira página)

O presidente Getúlio Vargas descerá em Tremembé, ficando hospedado na fazenda "Maristela" até o final das manobras.

O embarque do presidente foi assistido por altas autoridades civis e militares e realizou-se às 9,10 minutos, no aeroporto Santos Dumont.

### EM "MARISTELA"

RIO, 23 (AN) — O presidente Getúlio Vargas, dirigindo-se para o Paraíba, afim de assistir às manobras do exercito, desceu no campo de Pindamonhangaba, sendo recebido pelo cel. Henrique Loti, comandante do setor, o qual conta um efetivo de 1100 homens.

O presidente, tomando automovel dirigiu-se á cidade de Aparecida onde visitou a igreja da padroeira do Brasil e recebeu espontanea homenagem da população.

Em seguida digiriu-se á casa do prefeito de Guaratinguetá, onde almoçou e recebeu a visita do ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior, das manobras.

A' tarde o presidente irá para a fazenda "Maristela".

### FALA SOBRE AS MANOBRAS O GAL. GASPAR DUTRA

RIO, 23 (AN) — Na linha de frente do Vale do Paraíba, o gal. Gaspar Dutra, interpelado pela re-

portagem da Agencia Nacional, declarou:

"Minha impressão em contacto com a tropa é excelente. Aliás já vinha acompanhando as manobras desde domingo, quando estive aqui.

Tudo indica que o desfecho das operações se verifique normal e satisfatoriamente".

O gal. Mauricio Cardoso declarou:

"As manobras transcorrem normalmente e o combate atingirá sua fase mais intensa no dia de hoje, no vale do Paraíba".

Chegou aqui o gal. Meira de Vasconcelos, comandante do 2.º grupo de Regiões, que se fazia acompanhar do seu Estado Maior e Ajudante de Ordens.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal O DIA

Localidade CURITIBA

Estado PARANA

Data 23/10/40.

2950 A visita do Presidente Getulio Vargas ao Amazonas e ao Acre



DAMOS ACIMA DOIS FLAGRANTES DA VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A' REGIAO AMAZONICA. A' DIREITA, ASPECTO DA VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' E. F. MADEIRA MAMORE', SITUADA EM PORTO-VELHO; A' ESQUERDA, A PARADA ESCOLAR REALIZADA EM MANAOS EM HONRA DO CHEFE DA NAÇÃO.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA  
 DIVISÃO DE IMPRENSA  
 SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ..... A TARDE  
 Localidade ..... MANAOS  
 Estado ..... AMAZONAS  
 Data ..... 20/10/40.

2950

A proposito da anunciada visita do presidente Getulio Vargas ao Amazonas, a Associação Commercial recebeu hoje, do dr. Hannibal Porto, representante daquella corporação junto á Federação das Associações Commercias do Brasil, o seguinte telegramma, de hontem datado:

"Rio 1—O presidente Vargas partirá amanhã via aérea".

Até á hora de encerrarmos o nosso expediente, a Interventoria Federal não havia recebido nenhuma comunicação a respeito.

De nosso correspondente em Belem, recebemos hoje, via Ama-



GETULIO VARGAS

zon, os seguintes despachos:

BELEM, 2 -- O presidente Getulio Vargas é esperado nesta capital na proxima sexta-feira, tendo já o governo do Estado organizado um programma

Para vêt local excelente. Para vêt tratar, na rua 24 de Maio 2 l. 415  
 ensão a domicilio  
 Na rua Ruy Barbosa, 161, tér. d

## 2950 Ainda a estada do presidente Getulio em Pernambuco

RECIFE, 19 (P.) — A chegada do presidente Getulio Vargas, hontem, nesta capital, em proseguimento as excursões ao norte do paiz, continúa sendo a nota de maior projecção no scenario da patria.

Pernambuco teve, hontem, a oportunidade de prestar ao chefe do governo, uma grandiosa manifestação de apreço e de sympathia, sem exemplo em toda a sua historia. Os jornaes noticiam as visitas que o presidente Vargas tem emprehendido em diversas partes e salientam as manifestações de hontem em frente ao palacio do governo, quando s. exc. appareceu á sacada para pronunciar um importante discurso e para agradecer as homenagens que lhe estavam sendo prestadas pelas classes populares.

Quando o orador declarou que os governos passados estavam diverso á opinião publica, um popular, cheio de enthusiasmo, gritou:

"Foi o Estacão Novo que salvou Pernambuco".

Um outro, disse:

"Antes de seu governo, o traba-

lhador não tinha direito de viver, e hoje tem até casa propria".

Hontem mesmo, após o jantar, o presidente Vargas deixou o palacio do governo, em companhia do interventor Agamenon de Magalhães, para dar um passeio á cidade, tendo sido acompanhado pelos membros de sua comitiva.

Uma das visitas feitas pelo chefe do governo, e que provocou enthusiasmo, foi á Villa das Lavadeiras, uma das obras mais importantes do governo de Pernambuco, onde estão sendo construidas casas para moradia daquellas trabalhadoras, que nada pagam de aluguel e que fazem apenas uma contribuição facultativa quando podem, para a conservação de sua casa.

Uma das lavadeiras abraçou o presidente Getulio. Uma outra elogiou essa grandiosa obra do interventor de Pernambuco, dando-lhes casas confortaveis o que estava resultando no melhor aproveitamento de seu trabalho. As lavadeiras offereceram um presente ao presidente Getulio, por ellas confeccionado.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA  
DIVISÃO DE IMPRENSA  
SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ELHA DO NORTE  
Localidade BELEM  
Estado PARA  
Data 20/10/40.

## da Associação Commercial

(Communicado semanal n.º 41 - 940)

Belem, outubro.

I — HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — A noite de 8 do corrente, realizou-se no salão nobre do Palacio do Commercio, o grande banquete com que as classes consumidoras e produtoras do Estado homenagearam o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, por occasião de sua segunda visita ao Pará. Dessa homenagem ao chefe da Nação se occupou a imprensa de Belem, com dilatado noticiario.



**A** TODOS QUERO EXPRESSAR A MINHA ESPERANÇA DE QUE AS NOVAS GERAÇÕES INTEGRADAS NO REGIMEN DE 10 DE NOVEMBRO, POSSUIDAS DO SEU ESPIRITO DE NACIONALISMO SADIO E CONSTRUCTIVO, SE MOBILIZEM E PREPAREM PARA RECEBER A HERANÇA SAGRADA E CONTINUAR REALIZANDO O ENGRANDECIMENTO ESPIRITUAL E MATERIAL DA PATRIA. (Final do discurso do presidente Getúlio Vargas pronunciado, hontem, no palacio do governo)

# CONSAGRAÇÃO DE UM HOMEM PUBLICO POR UM POVO DE TRADIÇÕES CIVICAS

(Continuação da 1ª pagina)

natureza para crear uma physionomia propria, affercandoo as base de uma civilização e de uma cultura, deram a Pernambuco o direito de ser considerado um dos cernes mais vivos da nacionalidade. Em nome deste passado, sobra-nos autoridade para falar em nome do Brasil.

E nesta hora, o Recife se tornou o echo consciente da voz da nação para apontar no presidente Vargas o restaurador das nossas tradições e o homem providencial cujo governo nos conduz á posse tranquilla do nosso patrimonio de grandezas e de progresso.

## ASPECTO DA CIDADE

Desde muito cedo as ruas da cidade apresentavam movimento extraordinario. E logo depois das 12 horas começaram a encher-se de familias, que estacionavam ás calçadas, aguardando a passagem do presidente Getúlio Vargas.

Os estabelecimentos comerciais apresentavam as fachadas ornamentadas, com as cores nacionais, formando um conjunto impressionante, com as flammulas, escudos, faixas e ramalhete de flores naturais que a comissão dos festejos mandou collocar artisticamen-

te nos postes, fachadas e vitrinas.

Na rua Nova, no alto dos edificios, foram dispostas innumerables flammulas, atravessando de lado a lado a arteria. Na tarde de verão da dia de hontem, batidas pelo vento, as flammulas, no alto dos predios, constituiram um espectáculo inedito e impressionante quando o cortejo presidencial penetrou naquella rua, de cujas sacadas as familias atiravam petalas de rosas, a multidão batia palmas e as bandas de musica tocavam a hymno nacional.

O aerodromo do Iburá foi o primeiro local das grandes manifestações de hontem prestadas ao presidente Getúlio Vargas na visita que ora realiza a esta capital.

A começar das 14 horas, para ali se dirigiam as principais autoridades do Estado, representantes das classes conservadoras, jornalistas e elementos de maior projecção na sociedade. Entre as centenas de pessoas que se viam no hangar do sector aereo da Setima Região contavam-se o interventor Agamenon Magalhães, general Mascarenhas de Moraes, commandante da Região, arcebispo dom Miguel Valverde, conde Pereira Carneiro, ministro João Alberto, dr. Barbosa Lima Sobrinho, prefeito Novaes Filho, major Castro Nascimento, chefe do Estado-Maior da Região, coronel Agenor Brayner, commandante da Força Policial do Estado, commandante Perry de Almeida, capitão dos Portos, monsenhor Ambrosino Leite, vigário geral da archidiocese, coronel Magalhães Barata, chefe da 21ª Circumscripção Militar, dr. Ar-

nobio Tenorio, secretario do Interior, dr. Etelvino Lins, secretario da Segurança, dr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, major Isler Vieira, chefe do Serviço de Saude, dr. Francisco Vêras, delegado do Instituto do Assucar e do Alcool, dr. Barros Lima, dr. Nelson Chaves, industrial Alfredo Maia, dr. Luiz Dubeux Junior, presidente da Cooperativa dos Unheiros de Pernambuco, srs. Joseph Turton Junior, Manoel de Britto, José Allimonda, Antonio Barbosa, Antonio Pereira, Devico Scheidegger, Luiz Ferreira, José Frazão Teixeira, Luiz Bezerra de Mello, Pedro Benda, Raphael Adobatti, Luiz Costa, Manoel Monteiro, Ademar Pires Travassos, Jorge Dan das Bastos, representando a Federação dos Syndicatos Industriais de Pernambuco, srs. Jo-

quim Bandeira, Leopoldo Luiz dos Santos, Oscar Raposo, José Rodrigues de Souza, Mario Martins, Mario Penna, Americo Barbosa, Luiz Cabral de Mello, representando a Associação Commercial, dr. José Estellita, director das Docas do Porto, sr. Vicente Gouveia, chefe do Tráfego das Docas, srs. Mario Lins e Silva, Virgilio Novaes, Manoel Clementino, Ferreira Lima, Diogo Rabello, Francisco Lyra, Antonio Jorge, Domingos de A-breu, Aurino Duarte, representantes da lavoura cannavieira, industriais Fileno de Miranda, Baptista da Silva, Bellarmino Pessoa de Mello, Walfredo Pessoa de Mello, Gonzaga Maranhão, dr. Joviano Jardim, gerente do Banco do Brasil, Arthur Pio dos Santos, dr. Manoel Rodrigues, director da Produção Vegetal do Estado, dr.

Sizenando Carneiro Leão, pelo Syndicato dos Engenheiros, dr. Porto Limeira, Adriano Tocantins, dr. Pedro Allain Teixeira, presidente da Caixa Economica Federal, dr. José Bezerra Filho, presidente do Departamento Administrativo do Estado, dr. Manoel Leão, superintendente da Great Western, dr. Paulo Parisio, padre dr. Arruda Camara, padre Getúlio Cavalcanti, dr. Luiz Otizica, do gabinete do prefeito da cidade, dr. José Maria de Albuquerque Mello, secretario da Interventoria, capitão Sergio Novaes, ajudante de ordens do interventor, srs. Gentil Caldas Gomes, Apollinario Azevedo, José Alves da Silva, Murillo Correia e Ramiro R. Miranda, representando a Associação dos Comerciantes Retailistas de Pernambuco, dr. Dergival Barbosa e numerosos (Continúa na 2ª pagina)



FLAGRANTES EM FREENTE AO PALACIO; NA RUA NOVA; PRAÇA DA INDEPENDENCIA. SIGISMUNDO GONÇALVES



# CONSAGRAÇÃO DE UM HOMEM PUBLICO POR UM POVO DE TRADIÇÕES CIVICAS

## A VIBRAÇÃO E O ENTHUSIASMO COM QUE A CAPITAL PERNAMBUCANA EXPRESSOU A SUA SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

As homenagens com que a cidade recebeu o presidente Getulio Vargas não foram, apenas a decorrença de uma formalidade pragmática de respeito e acatamento ao chefe da Nação: constituíram, em sua vibração apoteótica, verdadeira consagração de um homem publico que tudo vem dando de sua inteligência e do seu patriotismo á obra ingente de reconstrução nacional.

Nunca o Recife assistiu a tamanha palpitação colectiva em que um homem de governo lograsse empolgar o entusiasmo popular, transformando-se o calor da recepção em uma pagina indelevel de civismo e ardor patriótico. Ao contacto com a vibração da alma pernambucana, poudo o presidente compreender quanto a sua acção governamental se impoz ao culto de um povo cuja hombridade rasgou horizontes vastos á historia do civismo brasileiro, traçando, no curso de nossa evolução, os marcos mais distinguidos de heroismo e de pugnabilidade em defesa dos ideaes da nacionalidade. E não deve ter passado despercebido ao chefe do governo o sentido profundamente emocionante de uma perfeita identificação de todas as classes que, irmanadas pelo mesmo pensamento, accorreram ás ruas para levar-lhe a expressão da sympathia e do carinho da gente pernambucana.

E' que ali falava, em tons de sinceridade inequivoca, a voz da gratidão do povo, através de seus mais autorizados representantes.

Pernambuco de pé quiz reafirmar, de publico, sua incondicional solidariedade á actuação do chefe do governo. Sentindo, de perto, a emoção da multidão que o applaudiu o presidente Getulio Vargas terá experimentado quanto é grande o coração pernambucano, altivo sempre que se faz mister defender os interesses sagrados da patria brasileira e palpitante de entusiasmo quando se quer galardoar aquelles que se fizeram credores da admiração nacional.



PHOTO COLHIDO NO PALACIO, QUANDO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PALESTRAVA COM O INTERVENTOR AGAMENNON MAGALHÃES

Pernambuco não mentiu ás suas tradições de civilização através dos séctios invios, debellando o selvico refractario ao reforço colonizador, dominando a terra, expulsando o batavo invasor, ficando as lindas da

(Continua na 16.ª pagina)



NO ALTO, A ESQUERDA: ASPECTO DA RUA NOVA; O PRESIDENTE DESCENDO DO AVIAO, NO IBURA; A MULTIDÃO EM FRENTE AO PALACIO. EM BAIXO, O CHEFE NACIONAL EM COMPANHIA DO INTERVENTOR AGAMENNON MAGALHÃES; OUTRO ASPECTO DO POVO NA PRAÇA DA REPUBLICA

# CONSAGRAÇÃO DE UM HOMEM PUBLICO POR UM POVO DE TRADIÇÕES CIVICAS

(Continuação da 16.ª pagina)

outras pessoas de representação. Antes do avião presidencial desceram no Iburá outros aviões, um conduzindo membros da imprensa que integram a comitiva, e outro com a bagagem presidencial. O último aparelho a aterrar no aeródromo foi o "Lockheed" em que viaja o presidente da República. A's 15 e 50 fez ligeira evolução sobre o campo, em vôo baixo, fazendo em seguida evoluções no centro e arredores da cidade. A's 16 e 03, finalmente, procurou a pista do Iburá, aterrissando sob ruidosas palmas da assistência.

O presidente Getúlio Vargas foi a primeira pessoa a desembarcar e fel-o sob estrepitosa ovação da multidão que se comprimiu para saudá-lo. O primeiro a cumprimentá-lo foi o interventor Agamenon Magalhães. Foi prolongado o abraço trocado entre o chefe nacional e o interventor pernambucano. Seguiu-se o arcebispo metropolitano e altas autoridades. O interventor dando o braço ao chefe nacional apresentou-lhe os secretários de Estado, o arcebispo do Recife, outras autoridades e os elementos de maior projecção na industria e no commercio deste Estado.

Cerca de dez minutos apenas permaneceu o presidente Getúlio Vargas no aeródromo do Iburá, seguindo para a cidade, onde grandes homenagens teve ocasião de receber por parte do povo.

O automovel presidencial formou um cortejo em que tomaram parte centenas de veículos. Ocuparam os principais lugares do mesmo o presidente da República e o interventor federal.

## NA PRAÇA DE BOA VIAGEM

Foi armado á entrada da praça, um imponente arco recoberto de vegetação verde amarela. De um lado o retrato do presidente Vargas e do outro do interventor Agamenon Magalhães, ambos em alto relevo e encimados por uma bandeira nacional.

Quando o presidente atravessou o arco triumphal, dois mil pombos correios foram soltos, enquanto salvagens de foguetes esturugiam e a multidão batia palmas.

Uma guarda de honra constituída de 60 escoteiros, apresentou continências ao chefe do governo.

## AVENIDA BOA VIAGEM

Apresentava a Avenida Boa Viagem, em toda sua extensão, ornamentação com as cores nacionais, estando os postes enfeitados com flammulas. Centenas de automoveis, conduzindo autoridades e famílias, achavam-se ali collocados, sendo atiradas flores á passagem do carro que conduzia o presidente Getúlio Vargas e o interventor Agamenon Magalhães.

De momento a momento, o cortejo presidencial era aclamado pelas palmas e vivas das pessoas que ali se encontravam.

Durante todo o percurso, o avião do Aero Clube sobrevoou varias vezes o cortejo

presidencial, fazendo arriscadas evoluções e jogando milhares de folhetos com palavras patrióticas do chefe nacional.

## PRAÇA HERCULANO BANDEIRA

Os operarios das fabricas de Moreno e Jaboatão, achavam-se concentrados na praça Herculano Bandeira, no Pina, recebendo o presidente Getúlio Vargas, com expressivas manifestações de regosio. Havia grande alegria, estando o local ornamentado com flammulas e festões. Dahl, o carro presidencial rumou para a Avenida de igual nome, onde os associados dos Centros Educativos Operarios e moradores do Pina fizeram novas demonstrações de sympathia ao chefe do governo, aclamando, demoradamente, o seu nome e do interventor federal.

## PONTE DO PINA

Uma nota original da recepção ao chefe do governo, foi a grande concentração de 100 jangadas das varias colonias de pescadores do Estado ancoradas na bacia do Pina.

Logo que o carro presidencial deu acesso na ponte do Pina, os pescadores aclamaram o nome do chefe do governo nacional. 31 jangadas, com as velas ao vento, cada uma com uma letra, formando a saudação seguinte: — "Salve o presidente Getúlio Vargas".

Enquanto isso as demais embarcações surtas na bacia, faziam difficeis evoluções, dando ao ambiente uma impressão inedita.

## RECEPÇÃO NA CABANGA

Um dos pontos do Recife, onde mais calorosa e espontanea se mostrou a recepção ao presidente Getúlio Vargas, foi a Cabanga. Os seus moradores quizeram demonstrar, de maneira eloquente, ao primeiro magistrado da nação, a sua satisfação e alegria pela companhia em favor das habitações hygienicas.

Uma faixa de 10 metros, collocada no atterro da Cabanga, com dizeses: — "Aqui começou a luta contra o mocabo", lembra ao presidente da República a campanha social contra o mocabo e, bem assim, a colaboração do governo federal para solução desse importante problema. As famílias residentes nas villas dos Portuarios e do Saneamento, jogaram flores á passagem do cortejo presidencial, vivendo continuamente o presidente Vargas.

## NA PRAÇA SERGIO LORETO

Na praça Sergio Loreto, reflecto de famílias, conduzindo bandeirinhas, os Centros Educativos Operarios, representados por milhares de associados, ostentavam flammulas, bandeiras e cartazes com legendas patrióticas.

A aproximação do presidente Getúlio Vargas, vibrantes aclamações irromperam da multidão, saudando o chefe do governo que em carro aberto, ao lado do interventor Agamenon Magalhães, agradecia ao povo as homenagens.

## NA RUA DA CONCORDIA

Cerca de cinco mil collegias formaram ao longo da rua da Concordia, envengando uniformes esportivos e emprestando desse modo, uma nota de destaque no conjunto. Quando o presidente Vargas penetrou naquella arteria, os collegias agitando bandeirinhas saudaram o chefe da nação e o interventor federal, com as mais entusiasticas aclamações.

No alto, de um a outro lado da rua, em toda a extensão da arteria, foram collocados os seguintes dísticos: — Não ha problemas para o Estado Novo: Ferro, Petroleo, Seccas, Credito, Carvão, Fibras, Reflorestamento, Saneamento dos Alagados, Casa Operaria, Justiça Social, Protecção á Família, Protecção ao Trabalho, Organização administrativa e territorial, Recenseamento.

A lenda: A juventude se educa pela disciplina, encerra-se as referencias patrióticas.

## PRAÇA JOAQUIM NABUCO

A praça Joaquim Nabuco, com os angulos ocupados por famílias em automoveis embandeirados e all estacionados, além das organizações esportivas, foi local também de concentração dos Circulos Operarios, orientados pelo padre Tavares.

Dessa praça descortinava-se, no alto da "A Primavera", uma grande faixa, com a seguinte legenda: — "Sem o aproveitamento do São Francisco é impossível a industrialização do Nordeste".

## CONCENTRAÇÃO ES-PORTIVA

A Federação Pernambucana de Desportos concentrou todos os seus atletas na praça Joaquim Nabuco, ao longo da curva de entrada para a rua Nova. Todos os clubes filiados á mentora, fizeram-se representar pelos seus departamentos de futebol, basquete, voleibol, remo e esporte-base, além do corpo de juizes, bem uniformizados, offerecendo um aspecto sobremente interessante. Os esportistas da Federação Pernambucana de Desportos estavam ali, ainda representados por todas as suas autoridades, inclusive o seu presidente, sr. Edgard Fernandes, director do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, e elemento de relevo na classe proletaria.

A passagem do presidente Vargas e do interventor Agamenon Magalhães, os esportistas da F. P. D. levantaram os remos, numa saudação bem expressiva e que impressionou vivamente a multidão all presente.

Solidaria com a manifestação promovida pelos esportistas da Federação Pernambucana de Desportos, ao presidente Getúlio Vargas, a Associação Suburbana dos Desportos Terrestres, tambem se fez representar com os seus milhares de atletas, localizados na praça Joaquim Nabuco e ainda nas ruas Nova e Imperador.

Os esportistas da entidade proletaria, apresentaram-se uniformizados, ostentando seus

respectivos pavilhões, destacando-se as representações do Centro Ceramica do Cordeiro, Ibis Esporte Clube, Fabrica Yolanda Futebol Clube e Destemido Barreense.

Ainda compareceram todos os seus directores, autoridades dos diversos departamentos, e bem assim o seu presidente, e presidentes dos demais clubes.

## RUA NOVA

Na rua Nova, além de numerosa massa popular, estavam formados varios collegios. Duas grandes faixas foram collocadas, com as seguintes palavras do interventor Agamenon Magalhães: "Pernambuco era o deficit e hoje é o saldo — Pernambuco era a desordem, hoje, é a autoridade".

Todas as vitrinas estavam abertas, sendo lançados o alto dos sobrados, cerca de cem mil prospectos, com phrases do presidente, durante a passagem do prestito.

## NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Além de numerosas famílias que atiravam flores á passagem do presidente Getúlio Vargas, estavam concentrados na praça da Independencia os Sindicatos Operarios.

Uma grande faixa atravessava a extensão da praça, com os seguintes dizeses: "Pernambuco era a luta de classe; hoje, é a paz social".

Os associados dos syndicatos conduziam bandeiras e cartazes representativos, tendo alguns, as seguintes palavras: — "O Syndicato de Transportes Terrestres sauda o presidente Vargas — O Syndicato dos Auxiliares do Comercio vê no presidente Vargas o Brasil que vive".

## NA RUA DO IMPERADOR

Os Syndicatos operarios concentrados na praça da Independencia, se estenderam pelolado direito da rua do Imperador, ficando, ao esquerdo, as tropas do Exercito e da Força Policial do Estado, que presaram ao chefe da Nação a continencia de estilo.

A rua estava artisticamente ornamentada, estando nos postes festões e flammulas. Uma faixa tinha os seguintes dizeses: — "O Estado Novo foi a solução nacional".

## NO PALACIO DA INTERVENTORIA

Em frente ao palacio da Interventoria o povo, desde as primeiras horas da tarde, occupou a praça em toda a sua extensão. Na fachada do palacio do governo, poderosos altofalantes retransmittiam o noticiario das homenagens que o presidente Getúlio Vargas ia recebendo da população sem distincção de classes.

Eram muitos milhares de pessoas — mulheres, homens e crianças, vibrando de entusiasmo e aclamando o nome do chefe nacional.

Quando o carro governamental, onde o chefe do governo vinha em companhia do interventor Agamenon Magalhães, surgiu á rua do Imperador, a multidão em delirio aclamava sem cessar o nome do pro-

sidente da República.

A entrada da praça escoteiros formados em cada lado de um suggestivo monumento, ostentando a bandeira nacional, formaram em continencia. A esse tempo a bateria de guerra da região dava as salvagens de estilo, o que proporcionou um espectáculo de intensa emoção patriótica.

Ao descer do automovel em frente á escadaria do palacio, intermináveis applausos ecoaram por toda a praça saudando o nome do presidente.

No interior do palacio, antes de atingir o salão nobre, um pelotão de escoteiros deu a guarda de honra. Nesse momento um jovem escoteiro de 9 annos de idade, de nome Antonio Carlos Palhares Moreira Reis, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. chefe nacional dr. Getúlio Vargas.

Por determinação de nosso chefe Guilherme, eis-me aqui, para apresentar a v. excia. as boas vindas dos lobinhos de Pernambuco.

Neste momento, em que saído na pessoa do nosso chefe supremo, o chefe nacional do Brasil, este Brasil a que já aprendemos a amar e sabemos servir, eu acredito interpretar fielmente os sentimentos e os anseios de todos os lobinhos, filhos do Leão do Norte, fazendo perante v. excia. este vito:

Que apesar das imensas preocupações de governo de nosso paz magnifico, tenha v. excia. sempre presente na memoria que nós, os lobinhos, a semente mais pura, mais sadia e mais nobre do Brasil de amanhã, somos sem duvida, o melhor material de que v. excia. poderá construir os alicerces do Brasil, unido, poderoso e forte que tem sido sempre o sonho e o ideal de v. excia.

Quanto a nós, os lobinhos, cumpriremos o nosso dever conforme a nossa divisa: "Melhor possivel".

E agora, companheiros, pelo nosso Chefe."

O presidente ouviu, sorrindo, o discurso do pequeno escoteiro a quem affagou depois de finda a saudação, dirigindo-lhe palavras de incentivo.

## LIGEIRO DESCANÇO

Em companhia do interventor Agamenon Magalhães, o chefe do governo nacional dirigiu-se ao salão nobre, onde se demorou por algum tempo. All se encontravam ao seu lado o coronel Benjamin Vargas, o dr. Luiz Vergara, o ministro João Alberto, o general Mascarenhas de Moraes, e prefeito Novas Filho. Em volta todo o secretariado do governo de Pernambuco, as mais expressivas figuras da industria, do commercio e da agricultura do Estado.

O presidente Getúlio Vargas manteve, então, cordial palestra com o interventor Agamenon Magalhães.

Foram, então, servidos refrescos e café aos presentes. Dirigiu-se depois o presidente Getúlio Vargas á sacada do palacio em frente do qual a multidão reclamava a presença do chefe da Nação. O apparecimento do presidente Getúlio Vargas provoveu da inculcável massa as mais delirantes aclamações.

Usou, então, da palavra, saudando o chefe nacional o

professor Andrade Bezerra, director da Faculdade de Direito do Recife, e cujo discurso vas publicado noutra local.

Seguiu-se, então, com a palavra o presidente Getúlio Vargas, a cada instante interrompido no seu discurso pela multidão, já empolgada pela sympathia pessoal irradiante do chefe da nação brasileira.

A custo, taes as aclamações partidas do povo, o chefe nacional pronunciou o discurso inserido na terceira pagina.

## AS TROPAS DO EXERCITO E DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

As tropas federaes e da Força Policial do Estado, fizeram-se representar na chegada do presidente da República, formando ao longo da rua do Imperador, companhias de 21.º B. C., do C. P. O. R. e da Força Policial.

A passagem do auto presidencial pela citada rua, os canhões da Bateria, salvaram o chefe do governo, tocando as bandei militares, o hymno nacional.

## A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

A cidade está illuminada feericamente nas arterias principais. As ruas do Imperador, Nova, Concordia, Imperial, Imperatriz, Princesa Isabel, praça da República e as pontes, apresentam um aspecto deslumbrante pela profusão de luz, tendo a illuminação indirecta, alcançado os melhores resultados.

No Capibaribe, á altura da rua da Aurora, foram installadas duas fontes luminosas, de grande capacidade, que ornamentam o rio de modo deslumbrante.

Todas as ruas estão enfeitadas com bandeiras representando as cores nacionais.

## VISITA AO PARQUE 13 DE MAIO

O presidente Getúlio Vargas deixou, ás 22 horas, o palacio do governo, com destino ao Parque 13 de Maio. Ao tomar assento no automovel que o conduzia ao lado do interventor Agamenon Magalhães, a esse Parque, foi alvo de expressiva e carinhosa manifestação por parte de uma pequena multidão que se concentrava na praça da República.

A custo os batedores romperam o povo, abrindo caminho pelas ruas do Imperador, Nova, Imperatriz e Hospicio. Por toda parte o chefe nacional recebia aclamações e applausos entusiasticos.

A entrada do presidente Getúlio Vargas foi delirante. Inculcável multidão comprimiu-se ante os cordões de isolamento no desejo de vêr o chefe do governo nacional e saudá-lo.

Toda a multidão tremia de entusiasmo, chegando, mesmo, a romper os cordões de isolamento para ir empurrar o carro presidencial, durante o seu percurso pelas alamedas do Parque.

Deixando o Parque 13 de Maio, a comitiva presidencial dirigiu-se á cidade de Olinda, em visita aos seus pontos historicos.

O presidente Getúlio Vargas... (Continua na 18.ª pagina)



# CONSAGRAÇÃO DE UM HOMEM PUBLICO POR UM POVO DE TRADIÇÕES CIVICAS

(Continuação da 5.ª pagina)  
gás esteve no Alto da Sé, admirando a paisagem local e a vista do Recife, bem como indagando do dr. José Maria de Albuquerque, secretario da Interventoria, varios informes sobre a historia de Pernambuco, e sobre o valor historico de diversos monumentos, principalmente, as igrejas.

Ao passar por Santo Amaro o automovel diminuiu de velocidade, afim de que o chefe da nação examinasse o aterro e a construção da villa das Costureiras.

## O BANQUETE NO CLUBE INTERNACIONAL

No "Clube Internacional", tem lugar, hoje, ás 21 horas, o banquete de 350 talheres, que as classes conservadoras vão offerecer ao presidente Getulio Vargas.

Os amplos salões do "Clube Internacional", receberam uma decoração artistica predominando as cores do pavilhão nacional.

As columnas que circundam o "dancing" foram ornamentadas com flores de accacia da cor amarella, formando curiosos festões.

Ao fundo, nas duas extremidades, rotundas de cor verde, formando anteparos para a collocação de flores naturaes, distribuidas artisticamente, predominando as cores entre amarello e purpura.

O local da orchestra recebeu uma moldura de artistico effeito, tendo, ainda, por motivo as cores nacionaes.

O banquete, que será realiado no salão do "dancing", se comporá de quatro grandes mesas:

Mesa nobre: — Ornamentada com candelabros de prata e velhos cristaes, cedidos por membros de tradicionaes familias pernambucanas, tendo um serviço proprio, tambem em prata.

Em toda a extensão da mesa nobre, arranjos de orchideas figurarão de maneira que possam ser resaltados por luz indirecta.

As demais mesas, em numero de trez, estarão collocadas, parallelamente, entre si e em linha perpendicular á mesa nobre, conservando, porém, certo afastamento.

Em uma das salas contiguas do salão do banquete, onde serão servidas as primeiras bebidas, a Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo, apresentará, em collaboraçao com o artista pernambucano Luiz Cardoso Ayres, uma interessante colleção de photographias sobre a vida assucreira de Pernambuco, compreendendo a evoluçao da industria, desde a descoberta, velhas Casas-Grandes e igrejas das usinas e banguês, e uma preciosa colleção de aspectos da vida dos trabalhadores ruraes, no zona assucreira que é uma verdadeira documentação de tipos e costumes.

— A grande orchestra do Radio Clube de Pernambuco, tocará durante o banquete.

## REPRESENTAÇÃO DE GARANHUNS

O municipio de Garanhuns fez-se representar nas festas em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Cumprimentou o chefe do governo nacional uma commissao composta dos drs. Celso Galvão, prefeito; Capistrano Moraes, juiz de Direito; Pedro de Góes, srs. Henrique Camara, collector federal; Octacilio Vianna Costa, Cicero Gomes de Mello, Mario Didier, collector estadual, e Santa Cruz, fiscal do consumo.

## ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Incorporando-se ás homenagens que o Recife presta ao presidente Getulio Vargas, a Escola Polytechnica de Pernambuco, transmittiu ao interventor federal, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. professor dr. Agamemnon Magalhães, dd. interventor federal — Comunico a vossencia que a Escola Polyte-

chnica de Pernambuco pelos seus corpos docente, discente e administrativo está incorporada ás grandes manifestações a serem prestadas nesta cidade ao eminente Chefe Nacional, presidente Getulio Vargas, o maior estimulador da vida deste estabelecimento. Ao campo da Ibutra comparecerão as commissões — professores João Dias, Tercio Rosado Maia e Luiz Paulo de Freitas, estudantes Alcides Braga, Carlos Kusninsky e Danie Uchôa e os drs. Jayme Oliveira,

Aurino Maciel e Olytho Jacome respectivamente, representantes daquelles corpos. Respeitosas saudações. — (a.) Jayme Oliveira, director."

Em seguida, o director da Escola Polytechnica, telegraphou ao presidente Getulio Vargas, nos seguintes termos: "Presidente Getulio Vargas — Palacio do Governo — Recife — Nome Escola Polytechnica de Pernambuco que tem em vossencia seu grande benefactor, saudo-

eminente e dynamico presidente, no momento em que pisas terras classicas da Republica. Respeitosas saudações. — (a.) Jayme Oliveira, director."

## ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Tambem a Associação Polytechnica de Pernambuco, telegraphou ao sr. interventor federal: "Exmo. sr. professor dr. Agamemnon Magalhães, dd. interventor federal — A Associação

Polytechnica de Pernambuco toma a liberdade de communicar-lhe que está solidaria com vossencia na recepção ao grande presidente Vargas e que em ultima reunião designou os engenheiros João Capistrano da Silva Pontes, José Carlos Lages Marinho e Antonio Maria de Figueiredo Junior para incorporados comparecerem ao campo do Ibutra e outros locais das manifestações. Respeitosas saudações. — (a.) João Capistrano da Silva Pontes, presidente."

## TEVE FAVORAVEL REPERCUSSÃO A INICIATIVA DO SNR. GETULIO VARGAS, DE UMA CONFERENCIA ENTRE OS PAISES AMAZONICOS

RESPONDENDO A UMA "ENQUETTE", OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DO EQUADOR E DA BOLIVIA MOSTRAM-SE CONCORDES COM A RESOLUÇÃO -- COMMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA E PAULISTA

RIO, 18 — A iniciativa do presidente Getulio Vargas, de propor a realização duma conferencia dos países da bacia amazonica continua a repercutir, favoravelmente, não só no Rio, como no exterior, conforme telegrammas que estão chegando diariamente.

«O Globo», que vem acompanhando o assumpto com o máximo interesse, realizou, hoje, uma «enquette» entre os representantes dos países interessados.

O snr. Homero Lafronte, representante do Equador, disse: «A resolução do presidente Vargas, é de muita importancia, principalmente em face da situação mundial. As nações do continente devem coordenar sua acção, seus esforços, para explorar e utilizar as enormes riquezas naturaes que possuem. O Equador acudirá, com prazer, ao chamamento do presidente Vargas e, na conferencia, trará seu contingente amistoso e cordial a todos os entendimentos que assegurem uma convivência mais comprehensiva, mais proveitosa e satisfatoria entre as nações vizinhas do Amazonas.

O jornalista pediu a opinião do entrevistado sobre o desejo do snr. Getulio Vargas, de que os Estados Unidos participem da reunião, ao que o ministro respondeu:

«O presidente Vargas teve o sentido realista das necessidades da hora presente, por uma parte e, por outra, conhece quão sincera é a politica de boa vizinhança nos Estados Unidos. As grandes inversões de capital, necessarias a attender a região amazonica, só podem ser feitas com a cooperação dos Estados Unidos, agora, no mundo, o melhor consumidor dos nossos productos».

O snr. David Alvestegui, ministro da Bolivia, declarou:

«Considero de transcendental importancia a iniciativa do snr. Getulio Vargas. O eminente chefe de Estado interpretou uma das mais fundas aspirações dos povos que se encontram situados na bacia do grande rio».

O entrevistado falou de problemas que só podem ser encorados e resolvidos collectivamente; frisou que a conferencia viria pôr em pratica uma das recommendações da recente conferencia panamericana e concluiu dizendo que a Bolivia, como país amazonico, tem, há tempo, suas attensões voltadas para o assumpto e, porisso mesmo, recebe, com jubilo, a iniciativa do presidente Vargas e tudo fará para que a mesma se

converta numa realidade, que pode ser prodiga em beneficios de character commum, e até iniciar um novo cyclo economico para os países ligados por essa exhuberante via continental.

### COMMENTARIOS DO «CORREIO DA NOITE»

RIO, 18 — O «Correio da Noite» applaudindo a idéia do snr. Getulio Vargas, de uma conferencia dos países americanos, diz:

«Na realidade impõe-se uma acção conjugada. Devem o Brasil e outros países encarar o assumpto, através dum prisma realistico.

Povoar, sanear e explorar, convenientemente, aquella região é um dever commum. E urgente, para o bem de todos, que a Amazonia se transforme, segundo accentuou o snr. Getulio Vargas, num capitulo da civilização».

### COMMENTARIOS DE UM JORNAL PAULISTA

SÃO PAULO, 18 — O Estado de São Paulo commenta, em artigo, o discurso pronunciado em Manaus, pelo presidente da Republica, dizendo:

«Nas admiraveis palavras do snr. Getulio Vargas merece destaque o ponto em que s. excia. considera esse immenso problema amazonico, não só com ardente brasileiro constructor, mas com espirito de comprehensão humana e de solidariedade continental americana na paz e na sustentação dos ideaes da civilização christã».

Transcreve um trecho do discurso e diz:

«O amplo sentido de taes palavras decerto repercutirá, do modo mais confortador, em toda a America».



# HOMENAGENS EXCEPCIONALES FORMAS PRESTADAS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, A SUA CHEGADA, HONTEM, A ESTA CAPITAL

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

empreendida pelo actual governo, Pernambuco pode contribuir mais que qualquer outro, pelas suas tradições de guardião e defensor intrepido da nacionalidade, com parcela maior de amor à Patria commum e de sacrificios pela sua integridade. Foi aqui, no solo e com a gente pernambucana, que se travaram as lutas decisivas de cuja victoria dependeu a unidade de nossa raça, a integridade de nosso territorio, a communhão de nossa fé e a harmonia de nossa lingua, numa palavra, a unidade nacional de uma Patria, que é o orgulho de todos os brasileiros.

A alma pernambucana, retemperada nas lutas cruentas em prol da integridade nacional, que tantas vezes pagou com o sangue generoso de seus filhos o seu tributo à grande Patria commum, vibra, no mais puro ardor do seu entusiasmo, ao receber hoje, nesta tarde memoravel, o presidente Getulio Vargas, a quem, num peito de justiça e em reconhecimento dos inextinguíveis serviços por elle prestados ao Brasil, — só um titulo pode ella conferir, mas um titulo que, eu creio, Pernambuco, pelo seu passado e por suas tradições, tem mais autoridade que qualquer outra parcela da commumidade brasileira, para conferir ao presidente Getulio Vargas o titulo de Reconstructor da Nação Brasileira.

Porque esse é, ao que me parece, «Pernambucano»:

«Pernambucano»:

Não sei como traduzam em palavras os sentimentos e as emoções que tumultuam no meu espirito ante a grandiosidade da vossa manifestação.

Na penultima vez que visitei o Estado, vinha do lado do mar e o penetrei por esta linda capital, de aspectos tão característicos e originaes, diferente de qualquer outra cidade do Brasil. Agora, penetro o territorio pernambucano, vindo do alto sertão.

Percorri esse sertão, transpuzi os espigões das serras, vi o campo adusto e mergulhei a vista no sinuoso São Francisco, o mais brasileiro de todos os rios; (applausos geraes) vi as importantes obras que ali se estão executando — estradas de rodagem, açudes, cooperativas agricolas e campos experimentaes; e examinei, por ultimo, os estudos do levantamento desse grande rio, que uma commissão especial está realizando com o fim de serem aproveitadas as suas aguas na irrigação das terras ribeirinhas, e, correspondendo aos esforços dos nordestinos, transformá-las em searas fartas e vergeis floridos, produzindo, ainda, a força electrica necessaria para illuminar cidades e movimentar o parque mechanico das industrias.

Pernambuco foi sempre o pioneiro, o vanguardeiro dos grandes movimentos nacionaes (palmas prolongadas). Desde a época da reconquista até os nossos dias, a sua acção combativa e generosa se integrou, sem restricções, nas correntes de opinião propugnadoras de reivindicações sociais e politicas.

Mas, se a coragem, o destemor e a impetuosidade do povo pernambucano justificam a maneira espontanea e empolgante com que se lançava nesses movimentos, as revoluções que se produziram no pais não se poderiam explicar senão por uma causa generalizada de descontentamento ou pela consciencia de uma aspiração nacional que, impedida de realizar-se pelos meios pacificos, procurava na força das armas o meio de impôr-se victoriosamente.

Restringindo o phenomeno a Pernambuco, facil é encontrar-lhe explicação. A causa provinha da falta de pro-

porção entre os desejos e os reclamos populares e a vida de estagnação e de esterilidade em que o Estado permanecia. (Muito bem. Muito bem). As aspirações de cultura, de conforto, de trabalho, de riqueza — tudo aquilo que as populações sentiam como uma necessidade justa e premente não achavam correspondencia nos governos saídos das velhas machinas eleitoraes.

Hoje, a situação é outra, os processos mudaram (vivas aclamações). E sinto que mudaram por esta manifestação unisona e unanime do povo pernambucano. Entramos numa phase nova da vida do Brasil. Além da acção do governo federal, attendendo a todos os sectores, tem agora Pernambuco um governo — o governo que esperava e de que precisava para trabalhar e prosperar em paz. (Entusiasmo popular). Elle restaurou as finanças publicas, substituiu a monocultura extensiva pela polycultura intensiva e technica e está reorganizando social e economicamente o Estado. Através das cooperativas, disciplina as actividades productoras e assegura a defesa da produção; e o trabalho de saneamento para extinção do mocambo é uma eloquente demonstração de interesses pelo desenvolvimento eugenico da raça e uma iniciativa tão meritória que o governo federal não hesitou em dar-lhe decisivo apoio. Esta manifestação de todas as classes sociais da capital pernambucana demonstra, ainda, a existencia de uma intima solidariedade e completa colaboração entre o povo e o governo (palmas).

Agradeço o vosso caloroso e leal acolhimento e estudo o meus agradecimentos a todas as classes sociais, ao povo em geral e, principalmente, a essa mocidade que abri vossos como aurora de um dia novo, a essa mocidade das academias e das fabricas, que estuda, trabalha, nos teares e lavra a terra. (applausos). A todos quero expressar a minha esperança de que as novas gerações integradas no regime de 10 de novembro, possuidas do seu espirito de nacionalismo sadio e constructivo, se mobilizem e preparem para receber a herança sagrada e continuar realizando o engrandecimento espirital e material da Patria. (Vivas e applausos geraes).

«Foi longamente applaudida a oração presidencial. Em seguida, o povo dispersou-se, espraçando-se pelas ruas da cidade, que estiveram movimentadas e illuminadas até tarde.

Após o jantar em palácio, o presidente da Republica fez uma visita ao Parque 13 de Maio, onde grande multidão acclamou a sua presença.

## O PROGRAMA DE HOJE

«E' o seguinte o programma para o dia de hoje:

As 7 horas, partida para o Cabo, inaugurando o presidente a estrada em trilhos de concreto e a distillaria. As 9 horas, regresso do Cabo para o Iburu, onde será visitada a Colonia de Correções, a Fabrica de Fertilizantes e a Cooperativa dos Plantadores de Mandioca. As 10 horas, partida do Iburu para a Villa Militar, Marechal Floriano, em Socorro, passando o presidente pelas Villas dos Contínuos, das Lavadeiras, dos Pescovarios e Yolanda. As 11 horas, partida para Itamaracá, inaugurando o presidente a Estação Funicular e as installações agricolas da colonização penal, mandada pelo governo do Estado.

As 12 1/2 horas, almoço. As 14 horas, volta de Itamaracá, passando o presidente pelas Villas Castreiras, das Cebilheiras, do Molho Recife, do Hippodromo e dos Tranvillarios, no Rosarinho, devendo chegar a

a collocação de flores naturaes. O local da orchestra receberá uma moldura de grande efeito artistico, com predominancia das cores nacionaes.

O banquete, que se realizará no salão do dancing, compo-se de quatro grandes mesas e terá 350 talheres.

A mesa nobre — Ornamentada com candelabros de prata e vellos crystaes cedidos por membros de tradicionais familias pernambucanas, tendo um serviço proprio, tambem em prata.

Em toda a extensão da mesa nobre, arranjos de orquídeas, fitas, guirlandas, de maneira que possam ser resultados por luz indirecta. As demais mesas, em numero de três, estarão collocadas, paralelamente, entre si e em linha perpendicular, à mesa nobre, conservando, porém, certo afastamento.

Em uma das salas contiguas do salão do banquete, onde serão servidas as primeiras bebidas, a Directoria de Estatisticas, Propaganda e Turismo apresentará, em colaboração com o sr. Luis Cardoso Aires, uma interessante collecção de photographias sobre a vida asacareira de Pernambuco, comprehendendo a evolução da industria, desde a descoberta, velhas casas-graças e igrejas das usinas e bangals e uma preciosa collecção de aspectos da vida dos trabalhadores rurales, na zona asacareira, que é uma verdadeira documentação de tipos e costumes.

Uma grande orchestra de professores tocará, durante o banquete.

## ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Incorporando-se ás homenagens que o Recife presta ao presidente Getulio Vargas, a Escola Polytechnica do Pernambuco transmitiu ao interventor federal o seguinte telegramma:

«Comunico a vossencia que a Escola Polytechnica de Pernambuco, pelos seus corpos docente e administrativo, está incorporada ás grandes manifestações a serem prestadas na cidade ao eminente chefe nacional presidente Getulio Vargas, o maior estimulador da vida deste estabelecimento. Ao campo do trabalho, comparecerão as commissões professoras João Dias, Tercio Rosado Maia e Luis Paulo Freitas, estudantes Alcides Braga, Carlos Kuniminsky e Daniel Uchida e os drs. Jayme Oliveira, Aurino Maciel, Othon Joffe e respectivamente representantes daquelles corpos. Respeitosas saudações. Jayme Oliveira — director».

Em seguida, o director da Escola Polytechnica telegraphou ao presidente Vargas do seguinte modo:

«Em nome da Escola Polytechnica de Pernambuco, que tem em vossencia seu grande benefactor, offereço pelas classes conservadoras do Estado.

Os amplos salões do nosso principal clube receberam, cuidada decoração artistica, em que predominam as cores do pavilhão nacional. As columnas que circundam o dancing serào ornamentadas com flores de acacia, de cor amarella, formando curvas e ramos. Ao fundo, nas duas extremidades, rotundas de cor verde formarão antepostos para

«A Associação Polytechnica de Pernambuco toma a liberdade de communicar-lhe que está solidaria com vossencia na recepção ao grande presidente Vargas e que em ultima reunião designou os engenheiros João Capistrano da Silva, José Carlos Marinho e Antonio Maria do Figueiredo Junior para incorporados ao nosso benemerito interventor. No momento em que retirámos de sobre os quadros, as duas bandeiras nacionaes, inaugurando assim em nosso salão as effigies de v. excia. e do dr. Agamenon Magalhães, ouviramse unisonas aclamações ao vosso augusto nome.

## CENTROS DE ARTES E OFFICIOS DOS CEGOS DE PERNAMBUCO

O C. A. O. C. P. enviou ao presidente Vargas o seguinte telegramma:

«O Centro de Artes e Officinas dos Cegos de Pernambuco, no glorioso dia que o nosso grande presidente pisa na capital pernambucana, vem apresentar a v. excia. as boas vindas, agradecendo a Deus, Todo Poderoso, ter-vos trazido em paz ao nosso corrio e fazendo votos e grees para que chegueis à capital com toda a felicidade, depois de haverdes visitado todo o Norte do Brasil, em busca da solução fe-

liz e patriótica para todos os seus problemas.

Aproveitamos a oportunidade para communicar a v. excia. que no dia sete de setembro passado, grande Dia da Patria, realizamos em nossa sede uma humilde, porém expressiva festinha, para a inauguração do vosso retrato e do vosso benemerito interventor. No momento em que retirámos de sobre os quadros, as duas bandeiras nacionaes, inaugurando assim em nosso salão as effigies de v. excia. e do dr. Agamenon Magalhães, ouviramse unisonas aclamações ao vosso augusto nome.

Nós todos, cegos e desvalidos, que vivemos nas trevas, privados do supremo bem de contemplar a natureza privilegiada do nome amado Brasil e tambem de vos ver neste dia em que ideis receber a consagração que merecis pelo muito que tendes feito, juntamos aqui o nosso humilde preito de homenagem para vós, dr. Getulio Vargas, que occupaes em postos corações, um lugar tão destacado.

E nós, que vivemos do nosso trabalho penoso, fazendo vassuras e outros modestos productos de uso domestico, tambem auxiliados pelos nossos contribui-

tes e pelo proprio e generoso governo estadual, pedimos a v. excia., neste momento de tanta honra e alegria para Pernambuco, que vos lembrea de nós, dando-nos uma subvenção a fim de que possamos ampliar as nossas officinas, para que possamos melhorar mais um pouco a nossa vida e a fim de que possamos receber mais cegos para o trabalho que está ao alcance das nossas mãos e do nosso tacto.

Vós podéis calcular como poderemos viver pelo trabalho, ao envés de mendigar pelas ruas.

E como sabeis tudo, conhecendo todas as difficuldades, até os mais escondidos e mininos detalhes, estamos certos de que seremos incluidos na lista de quantos receberem os favores e a proteção recebendo os favores do governo.

Terminando, pedimos a Deus pela vossa Felicidade Pessoal, e pela de toda a vossa familia, assim de todos os brasileiros, e como para que o Todo Poderoso, possa cada vez mais abençoar o vosso governo, a fim de que o Brasil caminhe largamente para os seus altos destinos. Com todo o respeito e admiração. Alcides Pinheiro — 1.º secretario».

## O BANQUETE

As 21 horas, haverá um banquete, no Clube Internacional, offerecido pelas classes conservadoras do Estado.

Os amplos salões do nosso principal clube receberam, cuidada decoração artistica, em que predominam as cores do pavilhão nacional. As columnas que circundam o dancing serào ornamentadas com flores de acacia, de cor amarella, formando curvas e ramos. Ao fundo, nas duas extremidades, rotundas de cor verde formarão antepostos para







DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal JORNAL COMERCIO.

Localidade RECIFE.

Estado PERNAMBUCO.

Data 18/10/40.

17

# O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INTERNOUSE, HONTEM, NO SERTÃO NORDESTINO

## DEVERIA CABER A UM GAÚCHO A GLORIA DE REINICIAR AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS, EM PROPORÇÕES INESPERADAS

SOUSA, 17 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu uma delegação de industriaes de oleo de oiticica, que lhe entregaram um memorial a respeito das necessidades da industria, a qual conta com 19 fabricas nesta região.

O oleo de oiticica é superior ao oleo chinês, universalmente usado. As Obras Contra as Sêcas, estudando, nos seus campos de cultura nacional, a oiticica, conseguiu, ultimamente, grande victoria de enxertia. Assim, a arvore, que é secular, passará a ser cultivada racionalmente, produzindo com três annos de idade, quando até então produzia com cincoenta.

### EM INSPECÇÃO AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

SOUSA, 17 (A. N.) — Chegado aqui, procedente de Fortaleza, o presidente Getulio Vargas iniciou uma inspecção ás Obras Contra as Sêcas. Inaugurou o Instituto Agronomico do Nordeste, que presta assistencia aos agricultores, faz experimentações agricolas e determina as possibilidades do solo para culturas.

O presidente da Republica inaugurou, ainda, a Exposição de Productos colhidos nas margens

dos açudes «Joaquim Tavora», «Lima Campos» e outros. Os productos eram desconhecidos na região antes das obras contra as sêcas, constando de tomates, repólho, tamara, bananã e rabanete, além de outros de character economico, como o algodão. Inaugurou, tambem, varias obras, visitando as usinas de energia electrica.

Inaugurando grande tanque para criação de peixes, o presidente depositou no mesmo 140 pirarucús criados no Pará.

Ainda hoje o presidente continuará sua excursão pelo nordeste, visitando outras obras.

### DO PRESIDENTE GETULIO AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da Republica enviou ao ministro da Guerra o seguinte telegramma:

«Porto Velho — Quero transmitir a impressão que tive ao visitar, aqui, a Companhia de Fronteiras, formada com voluntarios desta região, commandada por officiaes dedicados e sacrificados, com a alta missão de guardar a nossa soberania, neste extremo do territorio patrio e exercido pelo exemplo e pela correção da conducta sadia, cuja

influencia educadora, no seio da população simples e laboriosa, não perde oportunidade de demonstrar, na confiança que nelles depositam, o entusiasmo e a sympathia que lhes merecem. Cordiaes saudações. Getulio Vargas».

### A UM GAÚCHO, A GLORIA DE REINICIAR AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

RIO, 17 — Do artigo do snr. Joaquim Inojosa, hoje, no Melo Dia, intitulado O Presidente e o Nordeste, destacamos o seguinte trecho:

«Em 1930, as obras contra as sêcas estavam quasi paradas. Acephalas, digamos assim. Os dois governos que se succederam ao do snr. Epitacio Pessoa deram-se ao desplante de relegar o assumpto ao rôl das coisas secundarias. Deveria caber a um gaúcho a gloria de reiniciá-las, em proporções inesperadas.

O Nordeste revive, aparelhado para enfrentar a periodica calamidade e se desenvolve economicamente. E de todo justo que os nordestinos recebam o presidente Vargas, elevando ao auge o seu entusiasmo de homens dos tropicos».



# INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Despachos diários pelos cabos nacionais e estrangeiros e pela radiotelegraphia

Serviço mantido pelos nossos correspondentes especiais, no Brasil e no Estrangeiro

Ao que consta em Tokio, realizar-se-á, em novembro, uma conferencia entre a Alemanha, a Italia, o Japão e a Russia, com a presença de Stalin  
A solução do problema siderurgico levou o jornalista Macêdo Soares a escrever, a respeito da actuação do sr. Guilherme Guinle, que elle põe, "em tudo o que alcança, a isenção do interesse, a marca do bem publico, generosidade, modestia e desprendimento"  
Fazem-se preparativos, segundo fontes autorizadas de Bucarest, para abrigar, na região occidental da Romenia, cerca de 200 mil crianças, que serão evacuadas de Berlim, Hamburgo e outros centros

## DISTRICTO FEDERAL

Ante-projectos do ensino primario e normal

RIO, 17 — A Comissão Nacional do Ensino Primario já organizou e entregou ao ministro da Educação os ante-projectos do ensino primario e normal, estando a estudar, agora, a organização do ensino primario, que será controlado pela União.

John Boles volta para Hollywood

RIO, 17 — Em avião directo para Belém do Pará, regressou aos Estados Unidos, hoje, o artista cinematographico John Boles.

Fallecimentos na Capitall Federal

RIO, 17 — Falleceram, nesta capital, o ex-deputado babilino Ubaldino de Assis Filho e o general de divisão reformado Gregorio Faiva Meira.

Aumento do salario dos maritimos e classes annexas

RIO, 17 — Tendo o presidente Getúlio Vargas approved as conclusões do relatório relativo à melhoria do salario dos maritimos e classes annexas, o ministro da Viação baixou uma portaria, declarando que esse augmento entrou em vigor a partir de 1.º de outubro.

O ministro da Viação baixou uma portaria, determinando que sejam adoptadas, junto à Conferencia de Navegação e Cabotagem, as providencias necessarias, para que o regime de frete na mesma vigore observando as novas normas que a portaria estabelece.

Na Guanabara, o cruzador "Louisville"

RIO, 17 — Chegou à Guanabara, hoje, o cruzador norte-americano Louisville, procedente do Recife.

Condemnação de um elemento comunista

RIO, 17 — O juiz Miranda

Serviço telegraphico do JORNAL DO COMERCIO

O serviço telegraphico do JORNAL DO COMERCIO é fornecido pelos nossos CORRESPONDENTES ESPECIAES e pelas seguintes agencias: "Associated Press", agencia norteamericana; "British New Service", agencia inglesa; "Transocean", agencia allemã; "National", agencia brasileira.

## ACÇÃO DO SNR. GUILHERME GUINLE NO PROBLEMA SIDERURGICO

RIO, 17 — Toda a imprensa matutina publica vasta reportagem sobre a chegada do sr. Guilherme Guinle, cujas declarações, sobre a siderurgia, são commentadas com grande satisfação.

A Associação Commercial votou uma moção de congratulações ao governo, pelo êxito da Missão Guinle.

O sr. Macêdo Soares, em seu artigo no "Diário Carioca", exalta a personalidade do sr. Guilherme Guinle, dizendo, em certo trecho: "Quando diziamos que, entre cinco dos mais conspicuos brasileiros, o sr. Guilherme Guinle appareceria, certamente, eleito por seus concidadãos, queriamos destacar, precisamente, o conceito do credito de que goza, pela altura moral em que se colloca, pondo, em tudo o que alcança, a isenção do interesse, a marca do bem publico, generosidade, modestia e desprendimento."

## REPRESENTAÇÃO DA ARGENTINA NA SEMANA DA ASA BRASILEIRA

RIO, 17 — Está sendo esperado, pelo avião da carreira, da Condor, o sr. Ido Celeri, que, na qualidade de delegado da Missão Argentina, vem tomar parte nos festejos commemorativos da "Semana da Asa."

## A BAHIA PREPARA-SE PARA A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO

CIDADE DO SALVADOR, 17 (A. N.) — A Capitania dos Portos desta capital está convidando todas as classes maritimas para a manifestação de boas vindas ao presidente Getúlio Vargas que aqui estará no dia 20 do corrente.

A Capitania lançou, ainda, um apêllo a todos os proprietarios de embarcações para embaudeira-las no dia da chegada do chefe da nação.

Rodrigues condemnou, a três annos e seis meses de prisão, o comunista Antonio Simões de Oliveira.

Pelo Conselho Nacional de Educação

RIO, 17 — O Conselho Nacional de Educação approvou o parecer favoravel ao reconhecimento do curso de Química Industrial da Escola de Engenharia de Pernambuco. Travaram-se debates em torno da proposta no sentido de não propor ao Conselho a outorga da inspecção permanente do estabelecimento de ensino secundario ou a de autorização para funcionamento ou reconhecimento do curso superior que não satisfizesse as exigencias dos decretos-leis n.ºs 1946 e 2027. Sobre o assumpto, o conselho Izalir Alves apresentou uma proposta substitutiva, assim concluido: Primeiro relativamente ao ensino superior contrario; segundo, com referencia ao ensino secundario favoravel. A proposta foi approvada pelo Conselho.

Validação do curso secundario feito pelo artigo 100

RIO, 17 — O Conselho Nacional de Educação approvou o parecer no sentido de ser permitida aos interessados a validação do curso secundario irregular por meio da matricula pelo artigo 100, ficando isentos do curso complementar por se terem matriculado antes dessa exigencia legal, podendo os diplomados ser registados em face da prova de realização completa das provas exigidas pelo mesmo artigo 100.

## NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

### NA ALLEMANHA, NÃO HÁ LUCROS DE GUERRA

Pode-se afirmar que a industria pesada allemã se encontra em situação bastante favoravel, em condições de financiar, por si mesma, as ampliações fabris que se forem tornando necessarias

BERLIM, outubro de 1940 (Correspondencia especial para o JORNAL DO COMERCIO) — Escrivem um correspondente da Transocean: "Três das mais conhecidas consorcios industriais da Alemanha — Klockner, Hoesch, Gutehoffnungshütte — estão presentemente preparando seus relatórios de contas, relativos ao anno de 1939-40. Entre os parâmetros até agora publicados sobre esses relatórios, assignala-se que, mesmo a essas empresas, que estão trabalhando em grande parte para a fabricação do material de guerra, não foi permitida arrecadarem lucros de guerra, como os que se verificam nas empresas inglesas do mesmo genero. Na Alemanha, mantem-se, pois, estritamente, o principio de que ninguém, no Reich, deve pensar em obter lucros com a consagração da politica externa em que elle se acha envolvido.

Para as três referidas empresas, o anno financeiro que terminou em 30 de junho abrangeu dez meses da guerra actual. Por motivos facilmente comprehensíveis, não se publicam, na Alemanha, quaisquer dados sobre a produção. Sabe-se, porém, que todas as necessidades do consumo, na economia bellica, são atendidas com a menor difficuldade. Conclue-se, dali, que as empresas estão trabalhando até o maximo de sua capacidade. Cobesta, pois, que o volume de transações de anno passado não será muito inferior do anno precedente.

Nas circulas competentes, disse que os dividendos serão talvez os mesmos do anno anterior. Em todo o caso, não será muito facil distribuir pelos accionistas as mesmas sommas de dividendos dos outros annos, que eram de 6% na media.

A situação, porém, da industria mineira, é incluída pelo facto de já não existirem os prejuizos soffridos, durante algum tempo, na exploração de carvão.

Desde que a Inglaterra deixou de exportar o seu carvão a desdê que foram reconhecidas as minas da Alta Silésia oriental, a produção de carvão alemão tornou-se novamente bastante satisfactoria.

A questão do carvão preoccupa, durante os ultimos annos, as empresas da industria pesada. Dizia-se mesmo que o producto de exportação do carvão, por ser muito escasso e em desproporção com o custo do production, não sequer chegava para as necessarias amortizações.

Em contra-partida, a situação dos negocios de ferro é o muito melhor. Em virtude da applicação de grandes quantidades de minério allemão, o custo da produção de ferro em bruto augmentou automaticamente.

Do mesmo tempo e na interesse da consolidação dos preços no mercado interno, manteve-se absolutamente estável o producto da venda de ferro e do aço.

O augmento do custo da produção foi supportado, de maneira, pelas proprias empresas industriais. Quanto à exportação de ferro, deixaram de entrar as grandes quantidades que seguiam, antigamente, para os países ultramarinos.

Em compensação, foi possível consorciar o augmento em parte o volume do exportação para os países da Europa, conseguindo-se, ao mesmo tempo, condições mais favoraveis.

Reunimado, pode-se afirmar que a industria pesada allemã se encontra numa situação bastante salutar e em condições de financiar, por si mesma, as ampliações fabris que se forem tornando necessarias.

Alterado o limite das matriculas

RIO, 17 — O ministro da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação referente a alterações no limite das matriculas nos estabelecimentos de ensino superior mantidos pelos governos estaduais.

Essas alterações só poderão tornar-se effectivas quando propostas pelo respectivo Conselho Consultivo e approvadas, em seguida, pelo Conselho Nacional de Educação, obtiverem homologação do governo federal ou estadual.

Rigorosa offensiva contra o "jogo do bicho"

RIO, 17 — A Polícia preparou rigorosa offensiva contra o "jogo do bicho" que, se não desaparecer, soffrerá, pelo menos, uma redução de 90 por cento.

O delegado Linneo Costa desmentiu a noticia de que o "jogo do bicho" seria regulamentado. E acrescentou que as casas de Loterias não poderão continuar fechadas, porque lato da margem a commentarios erroneos, deixando o publico na supellia de que a policia foi que destruiu o seu fechamento, quando tudo foi uma redução.

## CONFERENCIA ENTRE A ALLEMANHA, ITALIA, JAPÃO E A RUSSIA

TOKIO, 17 (Associated Press) — Em sua edição de hoje, o "Hochi" annuncia que o governo russo talvez realize, em novembro proximo, conferencias com os embaixadores allemão, japonês e italiano, sobre a aliança do Japão com as potencias do eixo.

O jornal acrescenta que Stalin provavelmente assistirá, pessoalmente, a esta conferencia. Annuncia, ainda, que os embaixadores inglês, norte-americano e italiano têm visitado, diariamente, o Ministerio do Exterior de Moscou.

BERLIM, 17 (Transocean) — Fontes autorizadas dizem que "nada se sabe" sobre a conferencia entre a Alemanha, Italia, Japão e Russia, a qual, segundo commenta um jornal japonês, na sua edição de hoje, provavelmente se realizaria em novembro vindouro.

## CERCA DE 200 MIL CRIANÇAS ALLEMãs IRÃO PARA A ROMENIA

BUCAREST, 17 (Associated Press) — Fontes autorizadas annunciam que, na região occidental da Romenia, estão sendo feitos preparativos para abrigar cerca de duzentas mil crianças, que serão evacuadas de Berlim, Hamburgo e outros centros allemães.

## A RESISTENCIA TURCA A QUALQUER PLANO DE AVANÇO ALLEMÃO

CONSTANTINOPLA, 17 (Associated Press) — A imprensa turca mantém o ponto de vista de oppôr grande resistencia a qualquer plano allemão de avanço sobre o Oriente Proximo.

Ao mesmo tempo, os jornaes assignalam o desmentido russo de que os Soviets não tinham sido avisados, oportunamente, do envio de tropas allemãs ao territorio da Romenia. O "Veni Sabah", em sua edição de hoje, diz o seguinte: "Agora tornou-se evidente que, além de não approvar o avanço allemão na Romenia, a Russia não tinha sido informada do mesmo. Por conseguinte, seria absurdo afirmar que os Soviets se curviam perante os allemães."

Em virtude da applicação de grandes quantidades de minério allemão, o custo da produção de ferro em bruto augmentou automaticamente.

Do mesmo tempo e na interesse da consolidação dos preços no mercado interno, manteve-se absolutamente estável o producto da venda de ferro e do aço.

O augmento do custo da produção foi supportado, de maneira, pelas proprias empresas industriais.

Em compensação, foi possível consorciar o augmento em parte o volume do exportação para os países da Europa, conseguindo-se, ao mesmo tempo, condições mais favoraveis.

Reunimado, pode-se afirmar que a industria pesada allemã se encontra numa situação bastante salutar e em condições de financiar, por si mesma, as ampliações fabris que se forem tornando necessarias.

Instruções sobre o movimento da industria salinera

RIO, 17 — O Instituto do Sal comunica para conhecimento de todos os interessados, que o anno salinero começa a 1.º de julho, terminando a 30 de junho do anno immediato; que sera fixada a quota de cada salina, referente ao anno de 1940-41, de acordo com o art. 4.º do decreto-lei n.º 2.300, de 10-6-940, combinado com o art. 48 do regulamento baixado com o decreto-lei n.º 2.398, de 11-7-40; que, nessa occasião, será tambem determinada a quota que caberá a cada salina de conformidade com o paragrafo 1.º do citado art. 4.º do decreto-lei n.º 2.300, que o sal retirado das salinas,

clama contra a cobrança da sobretaxa de 108000, que vem sendo exigida pelas companhias de transporte maritimo nos combocimentos de embarque.

Cursos superiores que não podem ser validados

RIO, 17 — O ministro Gustavo de Capazema homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação, declarando a invalidade em cursos realizados nas escolas superiores antes da concessão de reconhecimento.

Negado provimento, unanimemente

RIO, 17 — O Superior Tribunal negou provimento ao recurso, ex-officio, do juiz dos feitos da Fazenda em Pernambuco e agravado da Fazenda Nacional, sendo agravados Dantas Bastos & Companhia. A decisão foi unanime.

## RIO GRANDE DO SUL

O ultimo sobrevivente da expedição Carnavon

PORTO ALEGRE, 17 — Henrique Kertzmann, membro da famosa expedição de Lord Carnavon, que descobriu o tumulo do phario Tutankamon e o unico que conseguiu, até agora, escapar da maldição dos pharos, encontra-se actualmente aqui, tendo declarado que procura encontrar, nas terras da America, o esquecimento dos successos que resultaram da expedição Carnavon.

Ensino normal unico, para todo o pais

PORTO ALEGRE, 17 — Entrevistado pela imprensa, o secretario da Educação deste Estado declarou que, dentro em breve, será assignado um decreto-lei tornando unico o ensino normal, em todo o pais. Existirão, apenas, três tipos de escola, cujos programas serão os mesmos para os diversos Estados.

## MINAS GERAES

Grande furto nas minas de Morro Velho

BELLO HORIZONTE, 17 — Foi descoberto vultoso furto nas minas de ouro de Morro Velho, praticado pelo funcionario da empresa Antonio Verissimo de Góes, conhecido pela alcunha de Homem das Costellas de Prata, por possuir varias costellas de prata.

O accusado conseguiu roubar quatro toneladas de estanho, no valor de duzentos contos.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)





DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

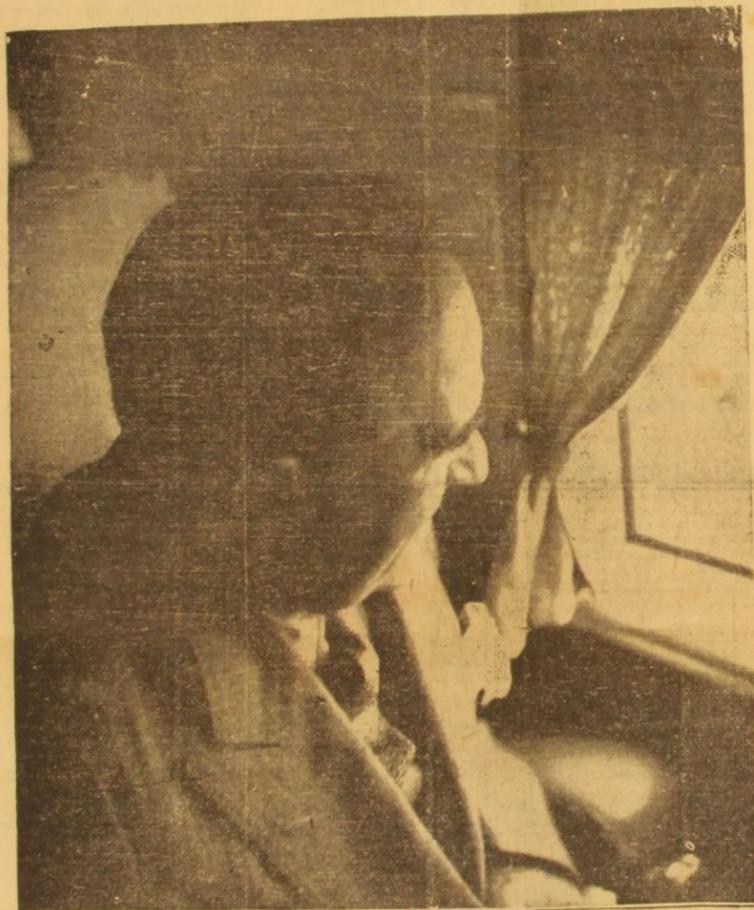
DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ..... O JORNAL  
Localidade ..... MANAOS  
Estado ..... AMAZONAS  
Data ..... 17/10/40.

## A viagem do presidente Getulio Vargas á Amazonia

Calaram no espirito de s. excia. as sinceras homenagens do nosso povo



Magnifico flagrante do presidente Getulio Vargas, no interior do avião que o trouxe á Amazonia

O sr. dr. Alvaro Maia, interventor federal, recebeu, hontem, o seguinte telegramma, datado do dia 15, ás 19 horas, e procedente de Fortaleza:

"Accusando o recebimento de seu telegramma de votos de feliz viagem, tenho a satisfação de manifesta-lhe o sincero apreço que me mereceram as espontaneas e calorosas homenagens do povo amazonense. Cordaeas saudações"

GETULIO VARGAS

Recebeu, ainda, o dr. Alvaro Maia, interventor federal, do sr. Abelardo Condurú, prefeito municipal de Belem, o despacho telegraphico seguinte, datado de hontem:

"Tenho vivo prazer enviar presado amigo nome

cidade Belem meu proprio efusivas congratulações exito recepção Amazonia nosso preclaro presidente, exultando constatar tanto este Estado como vosso glorioso Amazonas somente foram submetidos juizo s. excia. magnos problemas interessam vale gigan-

tesco, o que demonstra mentalidade nossa gente não mais admite ideias bairristas, maisã para tão somente unida franca, leal, fraterna, patriotica harmonia vistas conjugação esforços cuidar progresso grandeza nosso querido Brasil. Abraços cordiais"



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ESTADO DO PARA

Localidade BELEM

Estado PARA

Data 17/10/40.

# O presidente Getulio Vargas no Ceará

2950

FORTALEZA, 16 (Agencia Nacional — Brasil) — O avião que conduz o presidente Vargas chegou a esta cidade às 13,30 horas, aterrissando no campo da 6ª base aérea, distante cerca de 15 quilômetros. Aguardando a chegada do chefe do governo ali se encontravam o interventor Menezes Pimentel, general Mascarenhas Moraes, comandante da região, e altas autoridades civis e militares. Desde a pista do aeródromo até o hangar, formaram as alunas da Escola Normal, que jogaram flores à passagem do presidente. Logo após o desembarque o chefe da Nação tomou o automóvel que o conduziu à residência da família Ossean Aguirre, onde se hospedou. Por onde passou o carro presidencial o povo aclamou entusiasmadamente, e o nome do presidente que, sorrindo, agradecia às manifestações effusivas dos cearenses. Trinta mil escolares em formatura deram uma nota de destaque às homenagens prestadas ao chefe da Nação. Pelas ruas de Fortaleza lia-se legendas expressivas em grandes cartazes, como: "As Obras Contra as Secas deram vida ao nordeste", "Homenageamos o presidente Getulio Vargas porque é o unico governante que se lembrou do nordeste", "Aclamamos o brasileiro que soube colocar o Brasil dentro de sua propria soberania". O chefe da Nação, logo que desembarcou, passou em revista o 23º B.C. e a Polícia Militar.

FORTALEZA, 16 (Agencia Nacional — Brasil) — O presidente Getulio partirá amanhã, de avião para o interior da região nordestina, em viagem de inspecção às obras contra as secas. O director do Departamento, engenheiro Luiz Vieira, já se encontra nesta capital, para onde veio afim de acompanhar o chefe do governo na inspecção aos serviços que dirige. O presidente terá oportunidade de observar uma das mais importantes iniciativas de seu governo, percorrendo centenas de kilometros de estradas abertas pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas e inspecionando diversos trabalhos ali realizados.

FORTALEZA, 16 (Agencia Nacional

21

— Brasil) — O governo do Estado e as classes conservadoras ofereceram, hoje, á noite, um banquete de 300 ta-heres ao presidente Getulio na sede do Ideal Club. Usou da palavra o interventor Menezes Pimentel e varias outras autoridades. Visitou esta tarde as obras do porto de Fortaleza, assentando varias importantes providencias relacionadas ao andamento dos trabalhos.

FORTALEZA, 16 (Agencia Nacional — Brasil) — Afim de apresentar suas homenagens ao presidente, aqui chegou, hoje, de avião, o interventor maranhense, sr. Paulo Ramos, que almoçou em companhia do chefe do Estado.

PARNAHYBA, 16 (Agencia Nacional — Brasil) — O avião conduzindo o presidente da Republica aterrissou no campo de aviação desta cidade para abastecer-se de gasolina ás 12 horas de hontem. O presidente interessado no problema da extração da cêra de carnaúba, visitou em companhia do ministro João Alberto capitão Manoel dos Anjos e prefeito Mirocles Vêras a pé, o carnaubal prcuimo, indagando da economia do Estado cuja base principal é a industria extractiva da cêra de carnaúba e óleo de babaçu. Durante sua rapida passagem por este município, o chefe do governo procurou inteirar-se da população local das fontes de rendas e salubridade da população escolar, bem como do numero de estabelecimentos de instrução. O presidente palestrou alegremente com as crianças e modestos trabalhadores de quem colheu informações sobre habitos de vida, salarios e assistencia medica. Palestrando com o prefeito Mirocles Vêras mostrou o presidente o contraste que acabava de contemplar entre o norte e o nordeste. "Aqui, disse o chefe do governo, tudo é agua. Aqui, tudo é terra". Completando a phrase, o prefeito respondeu: "E terra secca, sr. presidente". O chefe do governo olhando os campos resequidos e as arvores crestadas que rodeiam o campo de aviação local parecia indagar dos motivos da tamanho castigo da natureza.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal FOLHA DA MANHÃ

Localidade ARACAJU

Estado SERGIPE

Data 17/10/40

22

**Banquete de 300 talheres oferecido ao Chefe da Nação**

FORTALEZA, 16 (A. N.) — O Governo do Estado e as classes conservadoras ofereceram hoje à noite um banquete de 300 talheres ao Presidente Getúlio Vargas, na sede do Ideal Club. Usou da palavra o Interventor Menezes Pimentel que fez detalhado estudo das obras do Chefe do Governo, salientando as suas principais realizações.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal FOLHA DA MANHÃ.

Localidade ARACAJU.

Estado SERGIPE.

Data 17/10/40.

93

## A chegada do Presidente Vargas a Fortaleza

FORTALEZA, 16 (A. N) — O avião que conduzia o Presidente Getúlio Vargas chegou a esta cidade às 13 horas, aterrissando no campo da 6ª Base Aérea, distante cerca de 15 quilômetros. Aguardando a chegada do chefe do Governo ali se encontravam o Interventor Menezes Pimentel, o General Mascarenhas Moraes, Comandante da Região e altas autoridades civis e militares. Desde a pista do aerodromo até o hangar formaram as alunas da Escola Normal que jogaram flores á passagem do Presidente. Logo após o desembarque o Chefe da Nação tomou o automovel que o conduziu á residência da família Casean Aguiar, onde se hospedou. Por onde passou o carro presidencial o povo aclamou entusiasticamente o nome do Presidente, que sorridente agradecia as

manifestações efusivas dos cearenses. Trinta mil escolares em formatura deram a nota de destaque das homenagens prestadas ao Chefe da Nação. Pelas ruas de Fortaleza liam-se legendas expressivas e grandes cartazes, como: — “As obras contra as secas deram vida ao nordeste”, “Homenageamos ao Presidente Getúlio Vargas, o governante que se lembrou do nordeste”, “Aclamamos o brasileiro que soube colocar o Brasil dentro da sua propria soberania”. O Chefe da nação logo que desembarcou passou em revista ao 23 B. C. e á Polícia Militar.



# Cooperação de toda a America para a realização do sonho da Amazonia

## 150

o governo do Equador afirma seu aplauso e seu apoio á idea do presidente Vargas sobre a promoção de uma conferencia economica dos países com interesse no valle do Rio Mar, iniciativa que encara a solução do talvez mais vasto problema continental

# Coop

r

2

A cham

Vargas

ses

de



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal DIÁRIO DA TARDE

Localidade MANAOS

Estado AMAZONAS

Data 16/10/40.

25

# O presidente da Republica na cidade de Parnahyba

INTERESSE DE S. EXCIA. PELO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO MUNICIPIO, AS NECESSIDADES DE SUA POPULAÇÃO, SALARIOS AOS TRABALHADORES, INSTRUÇÃO A' INFANCIA, ETC.

Contraste entre o norte e o nordeste "Alli, tudo é agua; aqui, tudo é terra"

2950

PARNAHYBA, 16 (Agencia Nacional) — O avião que conduz o presidente da Republica aterrissou no campo de aviação desta cidade, para se abastecer de gasolina, precisamente ás 12 horas de hontem.

O presidente Getulio Vargas, interessado no problema da extracção da cêra de carnahuba, visitou, em companhia do ministro João Alberto, do capitão Manoel dos Anjos, seu ajudante de ordens, e do prefeito da cidade, sr. Mirocles Veras, a pé, um carnahubal proximo, fazendo indagações sobre a economia do Estado, cuja base principal é a industria extractiva desse producto, vindo em segundo logar o babassú.

Durante sua passagem, de surpresa, por este municipio, s. excia. procurou indagar sobre sua população, fontes de renda, salubridade, frequencia escolar, o numero de estabelecimentos de instrucção existentes, etc., palestrando alegremente com creanças, modestos trabalhadores, de todos colhendo informações a respeito dos habitos de vida, salarios, assistencia medica e

amparo social que recebem.

Palestrando com o prefeito Mirocles Veras, mostrou o presidente o contraste que acaba de contemplar, entre o norte e o nordeste, e exprimiu o seu pensamento:

"Alli, tudo é agua; aqui, tudo é terra".

Completando a phrase, o prefeito respondeu:

"E terra secca, sr. presidente".

E o presidente Getulio Var-

gas, olhando os campos rese- quidos e as arvores crestadas que rodeiam o campo de aviação local, parecia indagar dos motivos de tamanho castigo da natureza.

—FORTALEZA, 16 (Agencia Nacional) — A' sua chegada a esta capital, o presidente Getulio Vargas teve a mais enthu- siastica recepção que jamais o povo cearense prestou a qual- quer homem publico.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal JORNAL DO COMERCIO

Localidade RECIFE.

Estado PERNAMBUCO.

Data 16/10/40.

26

# A IMPRENSA CARIOCA REFERE-SE, COM ENTHUSIASMO, Á IDÉIA DA CONVOCAÇÃO DUMA CONFERENCIA ENTRE OS PAISES DA BACIA AMAZONICA

## AS IMPRESSÕES DO SNR. GETULIO VARGAS SOBRE O VALLE AMAZONICO

RIO, 15 (A. N.) — Enviámos, a seguir, a entrevista que o presidente Getulio Vargas concedeu á Associated Press, já distribuída no estrangeiro, e que a Agencia Nacional acaba de distribuir aos jornaes desta capital.

Desejando transmittir aos paizes americanos informações mais precisas sobre a conferencia das nações americanas, a que o sr. Getulio Vargas se referiu em discurso pronunciado em Manaus, e as primeiras impressões sobre a excursão ao valle amazonico,

a Associated Press solicitou, telegraphicamente, ao chefe do governo, uma entrevista destinada aos jornaes do continente.

Attendendo ao pedido, o presidente Getulio Vargas, do Porto Velho, onde se encontrava no momento, concedeu áquella agencia a seguinte entrevista:

«Não vim á Amazonia com a preocupação turista de encontrar, aqui, motivos que me deslumbrassem, tornando-me fortemente impressionado. Vim com o objectivo de verificação das possibilidades praticas para pôr em execução o plano de exploração systematica de suas riquezas e desenvolvimento economico do grande valle. O saneamento e a colonização constituem as duas partes desse plano. O saneamento será feito com uma organização technica de execução progressiva, até conseguirmos extinguir o impalludismo, existente, apenas, em algumas zonas do territorio amazonense.

A proposito, convem observar que o clima da Amazonia, ao contrario do que muitos pensam, é geralmente salubre e possui condições favoraveis a uma vida saudavel e de trabalho productivo. Prova-o o facto de encontrarmos a cada passo familias numerosas e grande população infantil. O crescimento demographico é evidente e bastará cuidar dessas gerações, defendendo-as contra as molestias, reparando-as physica e culturalmente, dando-lhes uma educação moral e civica, para transforma-las em valiosos factores de povoamento da região. E' o que queremos fazer sem perda de tempo.

A politica povoadora será iniciada com grupos nacionaes que aqui se fixem e prosperem. Tal colonização tambem terá uma orientação technica tanto para a escolha das terras como para a instalação dos colonos. Fundar-se-ão os nucleos agricolas servidos por escolas ruraes e aprendizdos onde os filhos dos colonos recebam instrução e conhecimentos da lavoura.

### DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS

Aproveitaremos, para isso, as terras devolutas e as distribuiremos gratuitamente com os colonos, fornecendo-lhes, ainda, instrumentos agrarios e sementes. O Instituto Agronomico do Norte dará assistência technica aos agricultores, intensificará o plantio da seringueira, desenvolverá as condições economicas da cultura da castanha, timbó e todas as abundantes essencias florestaes nativas.

Para completar esse plano, intensificaremos a exploração industrial. Com esse fim já estão chegando, a convite do governo, os industriaes norte-americanos interessados em collaborar conosco no desenvolvimento da Amazonia, onde seus capitais e recursos technicos encontrarão segura e remuneradora applicação.

### CONFERENCIA DAS NAÇÕES AMAZONICAS

Quanto á conferencia de que falei no discurso de Manaus, devo esclarecer que della participarão, principalmente, os paizes vizinhos tributarios da bacia amazonica e os que precisam fazer escoar seus productos para o Atlantico. Esses paizes são: Venezuela, Colombia, Perú, Equador e Bolívia.

Poderão ser convidados os Estados Unidos, tendo-se em vista o seu interesse como grande consumidor. Os assumptos a tratar parecem-me da maior importancia: intercambio commercial, navegação, transporte, tarifas aduaneiras e outros. Devemos chegar a um acôrdo em que se assegure, praticamente, a expansão das nossas actividades num sentido amplo de solidariedade.

A exemplo do recente convenio com a Argentina, esse ajuste de interesses mutuos virá ter salutar reflexo no fortalecimento das relações entre os paizes americanos. Não devemos cogitar, apenas, de prevenir attrictos possiveis, mas, principalmente, de fortalecer os motivos que nos abram para nos unir e formarmos uma verdadeira comunidade economica. E' claro que, assim procedendo, augmentaremos as nossas reservas de defesa e a nossa capacidade para resistir a qualquer tentativa de absorpção. Embora não tenhamos no momento, felizmente, razões para nos sentirmos ameaçados, cumpre-nos consolidar a obra de solidariedade iniciada com iniciativas como essas, que não visam hostilizar ninguém e só concorrem para desenvolver, entre as nações americanas, o espirito de mutua confiança e a convicção da necessidade de nos prepararmos para enfrentar quaesquer eventualidades.

BELEM, 15 (A. N.) — Logo após sua chegada á residencia onde ficou hospedado, o presidente da Republica, em seguida a um breve repouso, desceu ao salão, tendo recebido o consul de Portugal e grande comissão da colonia portuguesa, que lhe foram prestar homenagem.

O consul lusitano entregou ao presidente da Republica expressiva mensagem.

### O PRESIDENTE PARTE PARA FORTALEZA

BELEM, 15 (A. N.) — O presidente da Republica partiu ás 7 horas, de avião, acompanhado de toda a sua comitiva, para Fortaleza.

### CHEGADA Á CAPITAL CEARENSE

RIO, 15 (A. N.) — Noticias procedentes de Fortaleza annunciam que chegou, ali, o presidente Getulio Vargas.

### A INICIATIVA PRESIDENCIAL DE UMA CONFERENCIA DOS PAISES AMAZONICOS

RIO, 15 — «A iniciativa do presidente Getulio Vargas, de convocar uma conferencia dos paizes vinculados á Bacia Amazonica, representa uma idéa que se pode, sem nenhum exaggero, qualificar de exemplar — diz A Noite — O chefe do governo não só se compenetrrou da complexidade do problema, que não é apenas nacional, mas interessa a todos os nossos vizinhos do extremo norte, como ainda manifesta o seu espirito eminentemente panamericanista».

### O MAIS VASTO PROBLEMA CONTINENTAL

RIO, 15 — «Iniciativa fecunda».

é o titulo do artigo do Melo Dia, sobre as declarações do presidente Getulio Vargas a respeito de uma conferencia dos paizes amazonicos.

«Assim se vai enfrentar a solução do talvez mais vasto problema continental sulamericano — accrescenta aquelle vespertino — o governo, que tem essa iniciativa de tirar o Amazonas do chãos para a civilização da sombrosa fertilidade invasora das suas florestas, para a produção bem orientada de grandes productos de consumo mundial, lança na balança das forças mundiaes um elemento novo, que virá fazer pender para estes lados a primasia das forças da produção. E' todo um mundo portentoso de riqueza incalculavel que o presidente Getulio Vargas pretende lançar, em competição fecunda, na vida dos povos.

Marquemos esta data. Saudemos este governo e louvemos este chefe» — termina o Melo Dia.

### DEMONSTRAÇÃO INFANTIL DE CULTURA PHYSICA

Durante a visita presidencial á

Villa Militar Marechal Floriano Peixoto, em Socorro, haverá interessante demonstração de cultura physica por cerca de 260 crianças filhas de officiaes, praças e habitantes dos arredores da Villa, treinadas pelo director do Centro Regional de Educação Physica do Exército, capitão Roberto de Pessôa.



# CONFIRMADO O DIA DA CHEGADA DO PRESIDENTE VARGAS A ESTA CIDADE

## SAUDAÇÃO DA FAMILIA PERNAMBUCANA AO CHEFE NACIONAL — SERÃO FILMADOS OS VARIOS ASPECTOS DA SOLENNIDADE — O BANQUETE NO CLUBE INTERNACIONAL

Está definitivamente confirmada a chegada do presidente Getúlio Vargas a esta cidade, no próximo dia 18, ás 16 horas.

O chefe do governo nacional virá pelos sertões pernambucanos, visitando a cachoeira de Itaparica, as obras de barragens de Moxotó, no Poço da Cruz e Rio Branco, de onde virá directamente para o campo do Ibura, no Recife, no próximo dia 18.

As comissões organizadas nesta cidade continuam tomando todas as medidas para que as manifestações ao presidente Vargas se revistam de brilho excepcional.

### BANQUETE NO INTERNACIONAL

A Directoria do Clube Internacional fará distribuir convites ás famílias da sociedade pernambucana, a fim de que as mesmas possam assistir ao banquete de 350 talheres, que se realizará naquelle Clube, promovido pelas classes productoras do Estado, no próximo dia 19 ás 21 horas.

### CESSAM TODAS AS ACTIVIDADES NO DIA DA CHEGADA DO PRESIDENTE

Por parte de todas as associações de classe do Estado e dos grandes proprietários de industrias, nesta capital e municipios proximos, foi tomada já a resolução de parar completamente as actividades, no dia da chegada do presidente, de maneira que permita que os operarios, auxiliares e membros das respectivas organizações possam, livremente, vir á rua prestar ao chefe da nação as homenagens que Pernambuco deseja espontaneamente render-lhe.

### RETRATOS DO PRESIDENTE

Na Directoria de Estatística, Propaganda e Turismo, na Directoria de Reeducação e Assistencia Social e no Automovel Clube, estão sendo distribuidos retratos do presidente Getúlio Vargas ás pessoas que os procurarem, com intuito de ornamentar, com os mesmos, as suas residencias.

### SAUDAÇÃO DA FAMILIA PERNAMBUCANA AO PRESIDENTE VARGAS

O Automovel Clube está pedindo aos proprietarios de automoveis e a todas as pessoas que queiram assistir, com suas familias, á passagem do presidente Vargas, na avenida Boa Viagem, que procurem, na sua séde, os retratos do presidente e bandeirinhas que devem ser collocadas no parabrisa e irradiador dos automoveis.

Nenhum carro sem estes distinctivos poderá entrar na faixa da referida avenida.

### AOS PHOTOGRAPHS

A comissão de recepção está prevenindo aos photographos que é expressamente prohibido o uso de magnesio, durante as solennidades em homenagem ao snr. presidente da Republica.

### HORA DE DESEMBARQUE

De acôrdo com telegramma recebido pelo snr. interventor federal, o snr. presidente da Republica desembarcará, no campo do Ibura, ás 16 horas do dia 18, sexta-feira.

### FILMES DA CHEGADA DO PRESIDENTE

O Departamento de Imprensa e Propaganda do Rio de Janeiro filmará todos os aspectos da chegada. A Meridional Filme desta cidade tambem preparará dois ou três filmes, fazendo, para isso, funcionar quatro operadores. Esses trabalhos serão feitos em cooperação com a Directoria de Estatística, Propaganda e Turismo.

### SERVIÇOS DE PROMPTO SOCORRO

A comissão entendeu-se com o Serviço de Prompto Socorro, ficando deliberada a installação de um Posto para socorros de emergencia, no predio do Serviço de Algodão, que attenderá pelo telephone 6351.

### A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Os Directorios Academicos de Direito, Medicina, Engenharia e Agronomia, o Centro Academico da Faculdade de Commercio e a Casa do Estudante de Pernambuco estão convidando os universitarios e pré-universitarios de todas as escolas a comparecerem no prorimo dia 19, ás 16 horas, á inauguração da Escola Superior de Agricultura pelo snr. presidente Getúlio Vargas.

Haverá bondes especiaes, ás 15 horas, na rua do Sol, proximo á ponte da Boa Vista e omnibus, de Dois Irmãos á Escola, para ida e volta dos estudantes.

### ADHESÕES A'S HOMENAGENS PRESIDENCIAES

O snr. interventor federal no Estado recebeu da Associação dos Agronomos do Nordeste o seguinte officio:

“Em sessão ultimamente realizada, a Directoria desta Associação, considerando os relevantes serviços prestados á causa agronomica nacional, objectivados principalmente na lei que regulamento o exercicio da profissão, a cessão de um terreno para a Casa do Agronomo, o levantamento da nova séde da Escola Nacional de Agronomia e Instituto Nacional de Pesquisas Agronomicas, a fundação do Instituto de Pesquisas Agronomicas da Amazonia, os Serviços Complementares das Obras contra as Sêcas, o apoio que presta a todas as instituições agricolas do país, emfim, o carinho com que tem attendido a todas as legítimas aspirações da classe, resolveu solidarizar-se a todas as homenagens que serão prestadas ao chefe do governo nacional, fazendo um appello a todos os seus associados, no sentido de comparecerem, incorporados, ao desembarque e á visita á Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e Instituto de Pesquisas Agronomicas.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. excia. os protestos do meu elevado apreço e distincta consideração. (a) Salvador Nigro, Secretario”.

## O Brasil vai convocar uma Conferência de Nações amazônicas -- Venezuela, Colômbia, Perú, Equador e Bolívia, -- disse o Presidente Vargas em importante entrevista à «Associated Press»

«Embora não tenhamos no momento, felizmente, razões para nos sentirmos ameaçados, cumpre-nos consolidar a obra de solidariedade com iniciativas como essas, que não vizam hostilizar ninguém e só concorrem para desenvolver entre as nações americanas o espírito de mútua confiança e a convicção da necessidade de nos prepararmos para enfrentar quaisquer eventualidades.»

### Importante entrevista do Presidente Getúlio Vargas à «Associated Press»

RIO, 16 (Ag. Nac.) — Transmitimos a seguir a entrevista que o Presidente Getúlio Vargas concedeu à «Associated Press», já distribuída no estran-



S. Excia. o Dr. GETÚLIO VARGAS  
O Grande Presidente da  
República Brasileira

geiro e que a «Agência Nacional» acaba de distribuir nesta capital.

«Desejando transmitir aos países americanos as informações mais precisas sobre a conferência das nações americanas a que o Presidente Getúlio Vargas se referiu no discurso pronunciado em Manaus e sua importância sobre a excursão ao vale amazônico, a «Associated Press» solicitou telefonicamente do Chefe do Governo uma entrevista destinada aos jornais do Continente. Atendendo ao pedido, o Presidente Getúlio, de Porto Velho, onde se encontrava no momento, concedeu àquela agência a seguinte entrevista:

«Não vim ao Amazonas com preocupação de turista encontrar aqui tantos motivos de des-

lumbrar-se e sentir-se fortemente impressionado. Vim com o objetivo de verificação das possibilidades práticas para pôr em execução o plano de exploração sistemática de suas riquezas e desenvolvimento econômico do grande vale. Essas possibilidades são evidentes e o plano já delineado de modo geral compreende as duas partes: saneamento e colonização. O saneamento será feito com uma organização técnica de execução progressiva, até conseguirmos extinguir o impudismo, existente apenas em algumas zonas do território amazônico.

A propósito convém observar que o clima do Amazonas, ao contrário do que muitos pensam é geralmente salubre e possui condições favoráveis para vida saudável e trabalho produtivo. O crescimento demográfico é evidente.

E bastará cuidar dessas gerações, defendendo-as contra as moléstias, preparando-as física e culturalmente, dando-lhes educação moral e cívica, para transformá-las em valiosos fatores de povoamento da região.

Distribuição de terras. Aproveitaremos para isso as terras devolutas e as distribuiremos gratuitamente com os colonos fornecendo-lhes ainda instrumentos agrários e sementes. O Instituto Agronômico do Norte dará assistência técnica aos agricultores e intensificará o plantio da seringueira, e desenvolverá as condições econômicas da cultura da castanha e todas as abundantes essências florestais nativas.

Para completar esse plano intensificaremos a exploração industrial. Com esse fim já estão chegando a convite do Governo os industrialistas norte-americanos interessados em co-

(Conclue na. 4.ª pag.)

laborar conosco no desenvolvimento da Amazônia, onde seus capitais e seus recursos técnicos e encontrarão segura e remuneradora aplicação.

Conferência das nações amazônicas. — Quanto à Conferência de que falei no discurso de Manaus, devo esclarecer que dela participarão principalmente os países vizinhos, tributários da bacia amazônica e que precisam exportar seus produtos pelo Atlântico. Esses países são: Venezuela, Colômbia, Perú, Equador e Bolívia. Poderão ser convidados os Estados Unidos, tendo-se em vista seu interesse como grande consumidor. Os assuntos a tratar compreendem da maior importância: intercâmbio comercial, navegação, transportes, tarifas aduaneiras e outros. Devemos chegar a um acordo em que se assegure praticamente a expansão de nossa atividade no sentido de amparo e solidariedade. A exemplo do recente Convênio com a Argentina, esse ajuste de interesses mútuos virá ter salutar reflexo no fortalecimento das relações entre os países americanos.

Não devemos cogitar apenas de prevenir atritos possíveis, mas principalmente de fortalecer os motivos para nos unirmos e formarmos uma verdadeira comunidade econômica. É claro que assim procedendo aumentaremos nossas reservas e ofensa de nossa capacidade para resistir qualquer tentativa de absorção.

Embora não tenhamos no momento felizmente razões para nos sentirmos ameaçados, cumpre-nos consolidar a obra de solidariedade iniciada com iniciativas como essas, que não vizam hostilizar ninguém e só concorrem para desenvolver entre as nações americanas o espírito de mútua confiança e a convicção da necessidade de nos prepararmos para enfrentar quaisquer eventualidades.»



2950

# Saneamento e colonização os problemas basicos da região amazonica

EM CONFERENCIA, NO PALACIO RIO NEGRO, COM OS DRS ALMIR PEDREIRA E RAYMUNDO FERREIRA MONTENEGRO, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PROMETTEU 5.000 CONTOS DE AUXILIO AO DEPARTAMENTO DE SAUDE E MANDOU ESCOLHER TERRENO PARA A INSTALLAÇÃO DE UMA GRANDE COLONIA AGRICOLA NO ESTADO

## "Parto satisfeito com a sua administração e agradeço todas as suas gentilezas" — disse o chefe da nação ao interventor Alvaro Maia

Regressou domingo, á tarde, de Porto Velho, pelo commodoro que o levára áquella região do Madeira, o eminente presidente Getulio Vargas, cuja visita alli foi recebida sob vibrante manifestação de entusiasmo popular.

O aparelho que congozou s. excia. aquatizou, na bahia do rio Negro, ás 14 horas e 30 minutos, comparcendo ao desembarque do chefe do governo o interventor Alvaro Maia e o mundo official, não havendo formado forças do 27.º Batalhão de Caçadores e da Polícia Militar, por determinação expressa de s. excia., pois o seu objective principal era repousar, aqui, das fadigas da viagem, pelo mesmo motivo não havendo programma official de homenagens.

### Em visita ao Lyceu do Amazonas

Não obstante seu proposito de repousar, pelas 17 horas de hontem, o presidente da Republica visitou o novo edificio do Lyceu Industrial do Amazonas. Em companhia do dr. Paulo Sarmento, esforçado director desse estabelecimento de ensino profissional, s. excia. percorreu todas as dependencias, indagando das finalidades das mesmas, assim como dos methodos e planos com que o dr. Sarmento pretende orientar o ensino industrial nesse grande estabelecimento. Mostrou-se o presidente muito satisfeito com as informações, e prometteu mandar providenciar, com a maior brevidade, a instalação e funcionamento do Lyceu. Afirmou, ainda, que mandara construir uma ampla e moderna piscina, para treinamento dos futuros campeões de natação.

Sempre seguido por uma grande multidão, o presidente dirigiu-se á residencia do dr. Paulo Sarmento.

Verificando sua excellencia o entusiasmo de um garoto de 10 annos, indagou o nome do mesmo e disse: "Dr. Sarmento, este é o meu candidato. Será o primeiro interno. Tome conta da educação do meu protegido".

Ao chegar á casa do director, demorou-se em agradável palestra, e manifestou desejo de ouvir ao piano uma das filhas do dr. Sarmento. Promptamente o attendeu a menina Elizabeth, de 8 annos apenas, que executou o Hymno Brasileiro, com grande satisfação do presidente.

O dr. Sarmento salientou a carinhosa assistencia e decidido apoio do interventor Alvaro Maia ao Lyceu do Amazonas.

Ao retirar-se, foi o presidente alvo de grande manifestação popular.

Mais tarde, á noite, no Palacio Rio Negro, o ministro João Alberto communicou ao dr. Paulo Sarmento que, por suggestão d'elle, ministro, o jovem educador iria passar tres mezes em São Paulo, onde observaria o desenvolvimento do ensino industrial, naquelle grande Estado, para adaptação dos seus methodos ao ensino profissional no Amazonas.

### O chefe do governo visita o Paredão

Do Lyceu do Amazonas, o presidente da Republica e sua comitiva, o interventor Alvaro Maia e autoridades amazonenses dirigiram-se ao Paredão, em visita ás installações que o governo do Estado cedeu á União e onde será installado um aprendizado agricola.

De regresso, s. excia. tomou parte em um jantar intimo, no

### Palacio Rio Negro

com o interventor, membros da comitiva e o coronel Cardoso da Silveira, commandante do 27.º B. C.

### Audiencias

Após o jantar, e ainda no Palacio Rio Negro, o presidente da Republica recebeu o dr. Paulo Marinho, prefeito municipal; o dr. Almir Pedreira, director do Departamento de Saúde; o dr. Raymundo Ferreira Montenegro, chefe da Secção de Fomento da Produção Vegetal; e o dr. Adhemar Thury, chefe da Secção de Agricultura, da Directoria dos Serviços Technicos.

Tratou s. excia. de problemas de saúde e da produção, abordando esses assumptos com superior visão, e tendo promettido amparar as iniciativas amazonenses nesses sectores de trabalho.

S. excia. ainda trocou idéas com outros auxiliares da administração amazonense.

### Saneamento e colonização

Conforme apurou a nossa reportagem, durante a conferencia especial que teve, hontem, pelas 20 horas, no Palacio Rio Negro, com os dros Almir Pedreira e Raymundo Montenegro, respectivamente director do Departamento de Saúde do Amazonas e chefe da Secção de Fomento da Produção Vegetal neste Estado, assistida pelo interventor Alvaro Maia, prefeito Paulo Marinho e agronomo Adhemar Thury, o presidente Getulio Vargas determinou ao dr. Pedreira que fosse preparando seus planos, para o proximo anno, quando lhe daria uma verba de 5.000 contos, destinada á campanha do saneamento, e ao dr. Montenegro, tratando com este do problema da colonização, autorizou a escolher um terreno grande, de 4.000 a-queires, para a instalação de uma grande colonia agricola, que constituirá a primeira de uma série que s. excia. pensa crear, em nosso territorio.

Nessa mesma hora, o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, recebeu o Syndicato dos Despachantes, o dr. Vivaldo Lima, o dr. Leopoldo Pêres, o dr. Marconello Lessa, e o professor Vaes Bassu.

Com o sr. ministro João Alberto conferenciaram o dr. Waldemar Peiroza e o sr. Cosmo Ferreira, este pela Associação Commercial.

Tambem a directoria do Aero Club do Amazonas esteve no Palacio Rio Negro.

Hontem, o presidente desceu dos seus aposentos ás 4 horas e 20 minutos, para o gabinete de despachos do Palacio Rio Negro, e ahí já encontrou o sr. dr. Alvaro Maia, o dr. Fabio Araujo e o sr. Americo Ruivo.

### Embarque e partida

Após alguns minutos de palestra, s. excia. e comitiva dirigiram-se ao aeroporto da Panair, onde o chefe da nação recebeu votos de boa viagem de

todo o mundo official.

No momento em que, despedindo-se, abraçava o sr. dr. Alvaro Maia, disse o chefe da nação, em voz nitida:

"Parto satisfeito com a sua administração e agradeço todas as suas gentilezas".

O coronel Jesuino de Albuquerque cumprimentou o interventor amazonense pelas palavras que acabava de ouvir.

O avião que conduzia o presidente Vargas e sua comitiva decollou ás 5 horas e 10 minutos.

### Um pleito do funcionalismo federal

Estamos informados de que o funcionalismo federal domiciliado neste Estado, a exemplo do que se vem praticando nas capitales do sul do país, entrou ao presidente da Republica quando do seu regresso de Porto Velho, um memorial pleiteando autorização para que a Caixa Economica e o Instituto Nacional de Previdência facilitem empréstimos aos interessados, para a aquisição da casa propria.

Durante sua passagem por Manãos, domingo ultimo, o presidente Getulio Vargas recebeu, do general Rondon, o seguinte telegrama, datado de 12 do corrente:

"Neste grande dia, em que Colombo desvendou ao Velho Mundo o Continente Desconhecido, congratulo-me com vossa excellencia pelo completo exito excursão administrativa presidente Republica ao atingir fronteira boliviana, a mais dilatada de todas se limitam com o Brasil, terá vossa excellencia verificado nesse extremo rincão da patria a ação dinamica dos primeiros estadistas da Republica, que se preocuparam

com as communicações através todos quadrantes sua vastissima superficie territorial. Em Porto Velho e Guajará Mirim, terá vossa excellencia encontrado extremidade mais setentrional do rio Capanema, da grande rede que cobre territorio nacional. E ali tambem as paralelas de aço com que governo republicano resolveu problema intercambio economico com a Bolivia, facilitando escoamento sua prodigiosa riqueza pelo rio mar. Regressara vossa excellencia confortado com o que viu de portentoso na Amazonia, podendo ahi avaliar do quanto necessita ela para emparelhar com os departamentos litoraneos e sulinos, que formam a grandeza economica do Brasil e aquela gente resignada, verdadeiros heróis da grande batalha em que a nação se empenha na conquista e povoamento do seu infinito sertão, nas firmes e decisivas palavras de vossa excellencia, terá encontrado conforto de fé e esperança no seu obscuro destino".

### O presidente Vargas em Belem

BELEM, 14 (Correspondente: Edgar Proença) — O presidente da Republica chegou a

esta capital pelas 18 horas e teve festiva recepção.

Hoje, á noite, realiza-se uma grande manifestação da colonia portuguesa ao chefe da nação e tambem um banquete em sua homenagem, no Arsenal de Marinha.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal O IMPARCIAL.

Localidade S. LUIZ.

Estado MARANHAO

Data 14/10/40.

30

Velho, até as fronteiras da Bolívia. 30

Esperava o Maranhão a visita do Presidente Vargas. Grandes festas iam ser realizadas em homenagem a S. Excia. O não vir ao Maranhão traduz a nosso ver, que o Presidente Vargas não tem problema algum a resolver no nosso Estado. Que os interesses da Republica se acham perfeitamente defendidos no nosso Estado pelo dr. Paulo Ramos, com os grandes auxilios que elle dispensa á sua proveitosa administração.

O maior problema de todos consiste no plano rodoviario do Estado, orçado em 65 mil contos. Para a execução desse plano, que representa um exemplo de coragem do nosso Interventor, já estão chegando os auxiliares. O engenheiro, chefe do Departamento das Estradas, chegará amanhã, a esta capital. Vão ser, dentro em breve, iniciados os trabalhos. O Presidente Getulio Vargas confia plenamente na acção administrativa de seu representante no Maranhão. Mas provas lhe não pode dar de sua estima e consideração e do alto apreço em que tem a sua energia, a sua honestidade e a sua capacidade de trabalho.

\*\*\*

O Maranhão perdeu dois filhos illustres, o dr. José de Almeida Nunes, medico e homem de letras, e o dr. Armando Vieira da Silva, bacharel em direito, alto funcionario federal homem de letras.

O primeiro de ha muito se afastou da S. Luiz e residia na Capital da

— Continua na 4.ª pagina

2950  
A viagem do Presidente Getulio Vargas ao Norte, ha sido até agora uma viagem vitoriosa.

Ninguem, até agora, sabe dizer quaes os objectivos dessa viagem que levou S. Excia. até Mamoré e Porto



## CRONICA DE UM REPORTER <sup>31</sup>

— Continuação da 1ª. pagina

República. O segundo residia em S. Luiz, e era um elemento dos mais brilhantes da sociedade maranhense.

Deixou dois livros de merecimento: **Versos e Consolação**. O primeiro está com a edição exgotada. Foi o livro que o tornou conhecido no mundo das letras. O livro livro, de crônicas, grangeou grande elogias da imprensa do Brasil.

Ambos os extinctos eram membros da "Academia Maranhense de Letras", sendo que o segundo era o seu presidente.

Reuniram-se, sabbado, os membros da Academia, em sessão extraordinária e assentaram uma directoria provisoria para terminar o anno. Ficou deliberado exercesse a presidencia o illustrado jornalista e escriptor padre Astolpho Serra.

A Academia fará, hoje, outra reunião extraordinaria para render homenagem á memoria de Almeida Nunes e Vieira da Silva.

O Syndicato Maranhense de Imprensa de que era tambem, presidente Vieira da Silva, em obediencia á lei, resolveu assumisse a presidencia o secretario dr. Antonio Pires Ferreira, redactor-proprietario do **Imparcial**.

\*\*\*

Durante a semana reinou grande inquietude entre os alumnos e professores dos cursos secundarios de São Luiz, excepto no Lyceu Maranhense. Suspensas as aulas do curso gymnasial do Instituto Rosa Castro. começaram a correr factos alarmantes sobre as condições dos outros cursos. pelo mesmo motivo porque suspenderam as aulas do "Instituto Rosa Castro" — deficiencia de predio.

Os tempos estão mudados! Eu, reporter bocorio, não entendo de pedagogia, mas posso afirmar que annos atrás, quando a pedagogia era

um myt'rio, fazia-se questão de professores.

Ao tempo do Sotero dos Reis que foi o primeiro director do Lyceu Maranhense, este estabelecimento não tinha predio. As cadeiras do curso eram ensinadas nas casas dos professores.

Dizia-se então que os professores para ensinar cabalmente seus alumnos precisam apenas de um quadro negro e gis!...

Ao depois, modificou-se o conceito porque os professores de sciencia exigiram gabinetes e laboratorios. Sem duvida alguma, tinham razão. E porque o Lyceu tenha casa, compraram-se aparelhos, quadros, muraes, installaram-se gabinetes e laboratorios!

Agora, o essencial é o predio! Sem o predio como quer o Departamento de Ensino Nacional, nada feito. E por predios como quer o Departamento que precisam de ser construidos, ou adaptados á custa de muito dinheiro, a lucta entre o Departamento e o estabelecimentos em apreço.

E os boatos correm, alarmantes... E ninguem sabe de nada!

\*\*\*

Um levante integralista em Petropolis, é a surpresa que nos dá um telegramma do **Imparcial**.

Surpresa porque não sabemos como ainda há neste paiz quem se meta em intencionas! Mal se articulam, a policia as descobre! Dentro da propria intencionas e de inicio, se encontra o elemento que, em dado momento, a faz fracassar!

Mas... que significação poderá ter presentemente no paiz um movimento dessa natureza? Será possivel encontrar-se dentro do paiz alguém que pense em fazer mais pelo seu progresso do que o actual governo?

Ainda haverá, porventura "salvadores" dentro do Brasil?



## O DISCURSO DE BELEM

Eloy de Souza

2950  
O discurso proferido pelo sr. Presidente da Republica, agradecendo uma manifestação operaria, em Belem, não vale apenas como uma improvisação eloquente e feliz, fortuna que comumente acompanha o orador.

Depois de fazer uma sintese bastante expressiva das leis trabalhistas e de assegurar a execução inflexível de todas elas, anunciou aos amazonenses que o governo vai promover, de modo energico e decisivo, a obra de saneamento da Amazonia.

Aquella região não podia receber do Chefe da Nação promessa mais confortadora. A Amazonia não encontrou infelizmente governos que apreendessem a multiplicidade dos seus problemas para encará-los com decisão e resolvê-los com método e proveito.

Ao tempo em que a borracha era o "ouro negro" que rendia somas fabulosas, os governadores do Pará e do Amazonas gastavam essas somas improduttivamente, alheios á sorte dos seus produtores.

O seringueiro era um pária que vivia isolado na solidão da mata bruta ao desamparo de qualquer proteção sem alimento sadio, sem a garantia da justiça, tiritando com o frio da maleita, desprovido de medicamentos especificos ou quando os recebiam a preços fabulosos eram falsificados por exploração gananciosa. Assim, judaicamente, pagavam eles aos curandeiros ou medicos ambulantes a quinina, drogas varias e unguentos milagrosos destinados antes a entreter as molestias do que a curá-las. Essa pirataria sinistra era exercida no convoco de canoas por esses ganhadores em percurso demorado pelos seringais.

O dr. Osvaldo Cruz, quando ali esteve em comissão do governo para estudar e apresentar medidas destinadas a melhorar as condições sanitarias da Amazonia, fosse pelo tratamento ou pela profilaxia, ficou alarmado com a extensão e a gravidade do impudismo reinante naquelas paragens e indignado com o abuso do preço da quinina, agravado por uma falsificação generalizada. A comissão que ele organizou com essa finalidade percorreu toda a extensão banhada pelo Solimões, Purús, Yaco e Baixo Rio Branco. A nosologia desses centros produtores de borracha foi cuidadosamente estudada, tanto quanto as condições de vida do seringueiro.

O plano da campanha a ser empreendida foi por ele traçado com uma tal confiança otimista que o levou á afirmação de que, posto ele em pratica, desapareceria o obstaculo impediendo do "progresso vertiginoso a que está destinado o vale do maior rio do mundo, ficando assim entregue á civilização uma das mais ricas, senão a mais rica zona do Brasil".

O sr. Presidente da Republica, animado pela mesma fé, externou em palavras de grande firmeza o proposito de sanear a Amazonia e pelo saneamento resuscitar-lhe as energias desvitalizadas.

As dificuldades a vencer são inumeras e as despesas com essa finalidade alcançarão cifras muito avultadas. Evidentemente o problema será atacado em áreas previamente estudadas para o necessario desbravamento, saneamento e colonização. Para tanto s. excia., como tem feito até agora, escolherá tecnicos especializados que levem a bom termo o empreendimento visado.

Para mostrar a injustiça com que aquella vasta extensão do Brasil tem sido tratada, basta assinalar que o saldo da Amazonia de 1890 a 1912 foi de 656 000:000\$000, importancia de impostos arrecadados pela União, sem falar no imposto de exportação sobre a borracha, entrado para os cofres do Pará e do Amazonas.

A União naquele período só beneficiou a região com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, construída por fôcos de um tratado internacional. E quanto aos Estados, exceptuados me-

lhoramentos nas capitais do Amazonas e do Pará, o interior daqueles Estados não recebeu beneficio correspondente a um vigesimo sequer dos impostos pagos por essas populações largadas de Deus e dos homens.

Rem andará agora o sr. Presidente da Republica restituindo á Amazonia uma parte daquela soma que concorreu para o progresso de outras terras irmãs em contribuições para construções de caminhos de ferro e portos, que as fizeram mais prosperas e felizes.

Estudei largamente os diferentes aspectos economicos e sociais do vale do Amazonas, como Relator da comissão parlamentar mixta de defesa da borracha em 1914. Penso ter feito um trabalho consciencioso e honesto e honestamente confesso que, se as medidas por mim apresentadas tivessem sido postas em pratica, seus resultados não teriam correspondido á minha expectativa. A crise teria continuado a progredir do, mesmo modo ate o colapso extremo.

Temos cometido muitos erros antes e depois da Proclamação da Republica, mas nenhum até hoje chegou a se aproximar dessa catastrophe que eliminou o Brasil de concorrer com um produto do qual teve durante largos anos o monopolio.

Preparamos esse resultado gravando a borracha com uma taxa de exportação escorchante; não procedendo á limpeza dos rios para prolongar o espaço de tempo da navegação na vigencia periodica do decrescimento das aguas; permitindo ás companhias de navegação fluvial cobrarem fretes inconcebíveis; abandonando por completo a profilaxia e tratamento do impudismo, e por fim, não estimulando as industrias vitais á alimentação, toda ela importada do estrangeiro ou de outros Estados do país. A esse proposito convem lembrar que os generos indispensaveis ao seringueiro durante, a safra, que custavam no Rio de Janeiro 354\$000 eram vendidos a esses pobres explorados, no barracão dos patrões deshumanos, por 1:386\$000. Foi tudo isso que contribuiu para a alta fantastica da borracha e estimulou as plantações do Oriente. O erro que os homens podiam ter evitado, despoou os seringais e reduziu á miseria um dos vales mais fertéis do mundo.

Escrevo estas linhas não para discutir o assunto, mas apenas para assinalar de relance, embora, o valor social, humano, financeiro e economico da promessa que acaba de fazer á Amazonia o sr. Presidente da Republica. Não ha louvores que bastem a essa herculea iniciativa de uma tão alta finalidade politica.

Concluindo aquele parecer escrevi estas palavras que aqui reproduzo para mostrar quanto se me afigurava grave a Nação esquecer-se da Amazonia: "Não nos iludamos, nós legisladores, e não se iludam por igual os homens de governo sobre a sorte daquelas terras e daquelas gentes, se as deixarmos ao seu destino, embaraçados na trama fragil de preconceitos constitucionais meramente tecnicos sem a coragem e a virtude da fecundá-los, violentamente, se tanto for preciso, no lucido cumprimento de responsaveis pela prosperidade e tranquillidade da Nação".



# O presidente Getulio Vargas 295 em Porto Velho

Hoje á tarde o Chefe do Governo estará novamente em Manaus—  
Em Recife receberá S. Excia. as maiores homenagens já  
prestadas no Estado, a qualquer homem publico

PORTO VELHO, 12 (AN) — Precisamente ás 16,30 horas surgiu nos céos de Porto Velho o avião em que viajava o presidente Getulio Vargas. Pouco depois aterrisava, sendo logo cercado por compacta massa popular que aguardava a chegada do presidente da Republica. Ali estavam tambem o governador do Acre, sr. Epaminondas Martins e altas autoridades civis e militares.

Ao descer do avião, o presi-

dente Vargas, depois de receber os primeiros cumprimentos, sorridente e acenando para o povo, foi demoradamente aplaudido pela multidão. Em seguida tomou o automovel em companhia do governador Epaminondas Martins e sua comitiva.

Durante o trajecto das ruas da cidade, que estavam engalanadas festivamente para a recepção ao chefe do governo, os populares ovacionavam, deli-

ramentemente, o nome do Presidente.

PORTO VELHO, 12 (AN) — O Presidente da Republica, após sete horas de vôo de avião, chegou aqui, alcançando, assim, o ponto extremo de sua viagem ao vale amazonico.

A população local recebeu o sr. Getulio Vargas com intenso jubilo. Toda a população prestou suas homenagens ao Presidente da Republica.

## PARADA EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

PORTO VELHO, 12 (AN) — Realizou-se aqui imponente parada militar-trabalhista-escolar em homenagem ao presidente da Republica. Os operarios ao lado dos escolares desfilaram conduzindo os seus instrumentos de trabalho, entoando com os estudantes o Hino Nacional.

## CONFERENCIOU COM O PREFEITO

PORTO VELHO, 12 (AN) — Após o jantar, ontem, o presidente Getulio Vargas conferenciou demoradamente com o prefeito local sobre a situação economica do municipio e das regiões circunvizinhas. Durante o dia de hoje o chefe do governo fará numerosas visitas. Amanhã o presidente voará para Manaus, onde, segundo o programa estabelecido, deverá chegar ás primeiras horas da tarde.

## HOMENAGEM DA COLONIA LUSA, EM MANAUS

MANAUS, 12 (AN) — No seio da colonia portuguesa encontrou grande acolhida a idéia lançada pela imprensa, para a realização de uma homenagem coletiva da colonia ao presidente Getulio Vargas, após o seu regresso de Porto Velho. Para tratar do assunto estiveram reunidas as figuras do maior destaque da colonia lusa, sob a presidencia do respectivo consul. Ficou asentado que a colonia entregará u'a mensagem ao chefe do governo, de saudação pelo dia de sua chegada.

A entrega do documento terá carater solene, já estando convidadas, desde ontem, todas as pessoas mais representativas da colonia portuguesa e o povo em geral.

## O PROGRAMA DAS HOMENAGENS EM RECIFE

RECIFE, 12 (AN) — O amplo programa que foi organizado pela comissão promotora das homenagens ao presidente da Republica, que aqui serão levadas a efeito por ocasião de sua chegada, foi hoje divulgado com enorme destaque por todos os jornais, tendo a mais viva repercussão no seio do povo.

Pela discriminação do programa sente-se que o presidente terá aqui uma das maiores homenagens que jamais foram prestadas a qualquer homem publico em toda a historia do Estado.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal DIA E NOITE

Localidade FLORIANÓPOLIS

Estado SANTA CATARINA

Data 13/10/40.

34

## **A viagem presidencial ao norte do país**

Rio, 11 (A. N.) — Notícias procedentes de Manaus, dizem que é simplesmente apoteótica a vibração do povo amazonense em regosijo pela presença do Chefe da Nação.

De toda a parte chegam aí telegramas de congratulações e as manifestações do povo assumem um caráter de verdadeiro acontecimento nacional, traduzindo a fé e a confiança de todas as classes sociais, no único governo que soube mostrar-se superior ao comodismo e aos interesses subalternos, para ter um contacto direto com as mais humildes camadas sociais da pátria brasileira, ouvir-lhes as aspirações e assegurar-lhes a proteção a que fzaem jús. Diante do grandioso espetáculo cívico do povo do norte, e alma nacional se sente retemperada e já não é possível duvidar do futuro glorioso do Brasil.

Pôrto Velho, (Amazonas), 12 (A. N.) — Depois de 7 horas de vôo, chegou aqui o presidente Vargas, sendo este o ponto terminal de sua excursão. Ahí lhe foram tributadas excepcionais homenagens por tôdas as classes sociais.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal O JORNAL

Localidade MANAOS

Estado AMAZONAS

Data 8/10/40.

35

**R**ECEBEMOS, para publicar, do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, a seguinte nota:

“O directorio Academico da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Manáos convida, por êste meio, a todos os alunos e ex-alunos daquele instituto de ensino, para, por ocasião da chegada a esta capital de s. excia. o sr. presidente Getulio Vargas, solicitar ao patriotismo e á bondade do grande brasileiro, — glorioso condutor da Patria redimida, — o seu beneplacito, com o fim de se obter o reconhecimento da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Manáos, cujo passado é, dentro do Amazonas, através de uma vida de 30 anos, das mais apreciaveis, pela soma copiosa de beneficios que há prestado a varias gerações da planicie.

No momento, pois, em que, para auscultar as necessidades do grande Estado, sabiamente dirigido por Alvaro Maia, aqui teremos o presidente Vargas, é de mistér, portanto, que, reunidos, comovidamente, exoremos ao querido chefe da nação o seu amparo, para a causa dos estudantes.

Pelas qualidades excepcionais de virtudes civicas, que cercam a figura respeitavel do primeiro magistrado da nação, e, ainda, pela formosura de seu coração cheio de bondade, a juventude, confiante, aguardará a palavra definitiva em favor de nossa escola, que é, não ha escurecer, um rutilo padrão de gloria e tradição para o Estado”.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal ..... A TARDE

Localidade ..... MANAOS

Estado ..... AMAZONAS

Data ..... 3/10/40.

36

# A PROXIMA VISITA do presidente Getulio Vargas 2950 — ao Amazonas —

## As linhas geraes do programma da recepção ao chefe do Estado Nacional

### A reunião desta manhã no Palacio Rio Negro

A convite do sr. Interventor Federal, estiveram reunidas, hoje pela manhã, no Palacio Rio Negro, as altas autoridades civis e militares, afim de ficarem definitivamente assentadas as linhas geraes da recepção ao sr. presidente da Republica, na sua proxima visita ao Amazonas.

Referindo-se á annuncia-

da viagem do chefe do governo nacional, o interventor Alvaro Maia declarou que não fôra possível a organização, até agora, de um programma completo das homenagens a serem feitas a s. excia., visto como não está certo o dia da sua partida do Rio, não se sabendo tambem qual a demora do presidente Vargas nesta capital. Entretanto, a recepção do eminente brasileiro deve ria revestir um cunho accentuadamente popular, de modo a traduzir os sentimentos de aprêço da população amazonense. O governo cogitara de um grande desfile das classes operarias, á noite do dia da chegada, de uma parada da juventude, ao dia seguinte, de um banquete dos poderes publicos e das classes conservadoras, ás 20 horas, no Ideal Club, além de outras demonstrações de sympathia collecti-

va, proporcionando-se ainda ao chefe da Nação oportunidade de conhecer pessoalmente as possibilidades industriaes do Estado. Assim, serão visitadas por s. excia. as principaes fabricas de beneficiamento de castanha e borracha, serrarias e outros estabelecimentos importantes, não se esquecendo os parques, institutos de ensino e organizações athleticas.

Houve, a respeito, entre o Interventor e as autoridades presentes, uma cordialissima troca de idéas, ficando a elaboração definitiva desse programma na dependencia das informações officiaes que forem recebidas quanto á viagem do grande Presidente.

Os detalhes da recepção admitem uma demora de três dias, em Manáos, do presidente Getulio Vargas, que será saudado, ao desembarque, em nome da cidade, pelo prefeito Grana Marinho.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal..... A TARDE  
Localidade..... MANAOS  
Estado..... AMAZONAS  
Data..... 3/10/40.

37 DEANTARAM-NOS que  
o tribuna Hemiterio  
Cabrinha em nome da classe  
operaria amaz nense, sauda-  
rá o presidente Getulio Var-  
gas, por ocasião da mani-  
festação que será feita a s.  
excia, á noite de sua chegada.  
Os trabalhadores amazonenses  
vão tambem erigir um arco do  
triumpho á entrada do 'road-  
way", por onde passará o  
chefe da Nação.



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal A TARDE

Localidade MANAOS

Estado AMAZONAS

Data 3/10/40.

38

**O**UVIMOS dizer que o<sup>38</sup>  
dr. Maximino Cor-  
rêa pretende oferecer,  
na terrasse da Fabrica  
de Cerveja Amazonense,  
um almoço regional ao  
presidente Getulio Var-  
gas, tendo manifestado  
esse desejo na reunião  
havida hoje no palacio  
Rio Negro.



**A** O lado das outras nações americanas, vivemos e trabalhamos sem prevenções, dispostos, como sempre, a atuar sincera e decididamente com o objetivo de preservar a paz, estreitando cada vez mais os vínculos da solidariedade continental”.

Getúlio Vargas



# Tentou fugir do avião!

## CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA

metteria mais uma organização do que a presença em seu seno (talvez, no caso d'elle, no cargo de direcção...) de um energumeno, como Francisco Natividade Lyra.  
Homem absolutamente ignorante, inculco, portador de horribes taras, obsecado por uma crença perigosa, só mesmo o communismo poderia arremediar-o. "Cabeção" é digno dos seus "camaradas"...

### Sensacional revelação do capitão Melchiades Costa

Sensacional revelação foi feita ao GLOBO, hoje, pelo capitão Melchiades Costa, encarregado de trazer ao Rio o carrasco vermelho. As declarações que anteriormente o chefe do Gabinete de Investigações e Capturas do Pará havia prestado á nossa reportagem, tinham se revestido do maior interesse. Mas o detalhe emocionante da travessia aerea de Belém ao Rio, sómente hoje foi conhecido pelo reporter. "Cabeção" tentou fugir durante a viagem, de maneira sensacional, quando o avião sobrevoava a grande altura, em direcção ás costas do Ceará. A revelação foi feita, no decorrer da palestra que mantivemos hoje com o chefe do G. I. C. de Belém, quando uma ligeira referencia ao facto provocou a curiosidade do reporter, levando o capitão a detalhar a tentativa de fuga.

Tentou roubar a arma de um dos seus captiores!

Trazia o capitão Melchiades, como medida de precaução, dois grossos pares de algemas; um, destinado aos pés e outro ás mãos do assassino. Em qualquer eventualidade, poderiam os policiaes paraenses, immobilizar o perigoso agitador. Mas só em certa occasião pensou o capitão em utilizar as algemas. O episodio aconteceu, depois que o avião da Panair decollara do porto de S. Luiz do Maranhão, em demanda do Ceará.

"Cabeção" estava sentado em uma poltrona, no compartimento especial, ao lado do investigador Orozimbo. No banco fronteiro, o capitão Melchiades não perdia um unico movimento do preso. Era uma questão de cautela. I logo, fingindo que dormia, percebeu o capitão que o assassino fitava, furtivamente, o revolver do investigador. Naturalmente, "Cabeção" não suppunha que estivesse sendo observado. Seu olhar, coado por entre as palmeiras semi-cerradas, não parecia despertar a atenção. E a certa altura, o criminoso estendeu subtilmente a mão direita, em direcção ao coldre do revolver. O capitão Melchiades abriu os olhos. "Cabeção" assustou-se. Teriam percebido a sua intenção?

### Tentativa suprema dentro do avião!

O capitão Melchiades não se deu por achado. Minutos depois, sob um pretexto qualquer, trocou de lugar com o investigador. E por sua vez, fingiu cochilar, novamente. Queria experimentar a tempera do assassino. Na poltrona fronteira, o seu auxiliar, atendendo a um signal, fechou os olhos, numa attitude de cansaço e em pouco fingia resomnar.

Ahi, "Cabeção" fez a ultima tentativa para se apoderar da arma de um dos policiaes. Desta vez, como o seu companheiro de banco, fosse o capitão, esperou que se apresentasse a oportunidade esperada. E pouco depois, sua mão avançou lentamente. Quando já estava bem proxima do revolver, deu um salto, inesperado.



IMPRESSONANTE! — Algemado com os ferros que se vêem acima, trazidos no avião pelo Sr. Melchiades Costa, é que "Cabeção" viajaria até o Rio. E, apenas uma vez, pensou o chefe de Investigações de Belém em immobilizar o assassino: foi quando "Cabeção" tentou apoderar-se das armas dos seus captiores.

Mas o capitão, attento, interceptou o golpe. Colheu a mão do matador, ainda no alto.  
— Que foi isso, "seu" Lyra?...

O homem ficou interdito, por alguns segundos, e depois respondeu:

— Não foi nada, capitão. Tive um accesso... um accesso...

— Está bem; mas não tenha outro. Do contrario, ficará algemado.

De então para diante, "Cabeção" comportou-se magnificamente. Era uma suprema tentativa para a fuga.

Armado, dominaria até o piloto. E assim, forçaria a descida do avião para a fuga!

Dormiu como um justo! — E pela manhã pediu café e pão com manteiga...

Depois de ter tomado chá com torradinhas, durante o depoimento que prestou na Delegacia Especial, Natividade Lyra não quiz jantar.

Preenchidas todas as formalidades legais e ouvido demoradamente pela reportagem, "Cabeção" foi recolhido incommunicavel a um dos compartimentos individuais da sala dos detidos da Policia Central.

Dormiu até a manhã de hoje, tranquilamente, como um justo. Os investigadores collocados no serviço de vigiância durante a noite inteira não notaram na physionomia de Natividade Lyra, qualquer alteração. O homem dormiu placidamente...

Pela manhã, logo ao despertar, pediu café com pão e manteiga.

### Fala ao GLOBO, no Rio, o homem que prendeu "Cabeção"

O capitão Melchiades Costa, que, juntamente com o investigador Orozimbo Moraes, trouxe "Cabeção" até o Rio, é um homem simples que na tres dias quasi não dormia, preocupado em evitar qualquer tentativa de evasão ou de suicidio do assassino.  
— Eu estava naturalmente preocupado com a enorme responsabilidade que pesava sobre os meus hombros — disse-nos a autoridade, no hotel onde se hospedou. Suppunhamos que "Cabeção" se atriasse ao mar. Como iria eu explicar o facto?  
E, depois de uma pausa, adduziu:  
— Não seria também impossivel que, em um desses portos em que o avião tocou, um grupo de communistas atacasse o homem ou tentasse libertal-o. Por isso mesmo, além de outras precauções, trouxe algemas. Mas só as usaria em caso de necessidade. Até os pés de "Cabeção" eu podia immobilizar, com as algemas de que me armei...

### Atacando o regimen durante a viagem

— A viagem até ao Rio decorreu normalmente, graças a Deus. Mas "Cabeção" não se cansava de investigar o regimen democratico que apontava como responsavel pelas desgraças do mundo. A's vezes, tornava-se insupportavel. Mas não valla a pena irritar o homem. Eu o tratava como a uma criança, receoso de que, de um momento para outro, quizesse insubordinar-se, o que traria certamente aborrecimentos. Em Fortaleza, um investigador perguntou a "Cabeção" qual o seu credo politico. O homem respondeu incontinenti:  
— Ah! E' o Partido Economico Social, o unico que garante o operariado. E', a bem dizer, uma institui-

ção; não é um partido de parasitas, como o regimen em que nós vivemos. Os governos de hoje só querem dinheiro...

### Queria cobrar as proprias photographias...

— De outra feita, já em caminho para Recife, o homem declarou que não queria retratos em jornal. E acrescentou que isso era bom para os burguezes. Em Recife, notando que havia sido photographado, disse para o reporter:

— Você vai pagar-me dez mil réis por cada chapa. Comunigo é assim. E passou a atacar os jornalistaes que dizia estarem vendidos á Policia, para macular a honra dos homens de bem. Durante toda a viagem, negava systematicamente qualquer participação no assassinio de Elza Fernandes. E é bem capaz de ainda continuar negando.

Foi então que o reporter abriu um parenthesis na palestra com o capitão Melchiades para telephonar para a Policia. E a resposta foi surpreendente. "Cabeção" confessara. Ao saber do facto, o capitão Melchiades não conteve uma exclamação:  
— Ah! O patife...

### Não pousaria ninguém

O chefe do Gabinete de Investigações do Pará contou, depois, como ocorrera a captura de "Cabeção". Na segunda-feira da semana corrente, recebera uma denuncia sobre certo individuo que fazia propaganda communista nas officinas da "Port of Pará". Fizera então uma diligencia no local citado e ouvira operarios que disseram algo de importante. O individuo em questão costumava dizer, para os que liam noticias sobre a Russia, que aquillo tudo era mentira.

— Nada disso é verdade. Quando o communismo triumphar, vocês verão como o trabalho será modificado e como passaráo melhor.

Outros operarios haviam ouvido o homem dizer que, participara da revolução vermelha de 1935 e que só não procurara matar "a" ou "b" porque essa missão não lhe fora confiada. Diante das accusações, o capitão Melchiades procurou saber de quem se tratava e constatou, com surpresa, que o individuo apontado tinha o mesmo nome do carrasco do Partido Communista: Francisco Natividade Lyra. Conta o capitão Melchiades que, ao prender "Cabeção", ficara surpreso com a calma do assassino. O homem não procurara saber por que estava preso, nem para aonde ia.

### A sala misteriosa

— Estranhei o caso, pois não ha quem não proteste contra a prisão, quando esta sobrevém inesperadamente. Natividade Lyra, entretanto, parece que já esperava a sua detenção. Não fez a menor objecção. E desde logo contou que morava á rua Boaventura da Silva n. 212, em companhia de duas irmãs idosas, e que ali se encontrava uma mala de sua propriedade, onde guardava a roupa.

E o capitão Melchiades adduziu:  
— Fiz duas diligencias na casa referida. Da primeira, a senhora que me attendeu declarou que ali não morava ninguém com o nome de Francisco Lyra. Da segunda, levei commigo, convenientemente escoltado, o proprio "Cabeção". Ao vê-lo, sua irmã não demonstrou surpresa e continuou dizendo que o não conhecia. E, o que era peor, não achavamos a tal mala. Por fim, a irmã de "Cabeção" vendo que era inutil qualquer negativa, resolveu dizer onde estava a mala. Ocultara-a debaixo do soaço do banheiro. Não havia ladrilhos no compartimento e sim, madeiramento. Alguem levantara uma das taboas e ali escondera a mala. Abri-mo-la então. Continha peças de roupa, cadernetas e dois envelopes. Em um, encontramos a quantia de 1:300\$000 e em outro

a importancia de 700\$000. Total: dois contos de réis que, mais tarde, "Cabeção" declarou serem de sua irmã, mas que na realidade eram muito seus. Por ahi, se póde calcular o grão de dissimulação do carrasco vermelho.

### Se o communismo viesse...

"Cabeção" não pode ser contrariado. Compreendemos isso e evitamos contradizel-o. Mostrámos-lhe, então, vivo interesse pela vida do operario no Pará. A sua satisfação foi enorme. O carrasco tornou-se de uma doçidade espantosa e começou a falar com entusiasmo:

— Somente com a vinda do communismo isto endireita. O senhor não queira saber o que é a nossa organização, o nosso regimen. E' uma maravilha. No poder, nós faríamos grandes coisas. Eu seria importante, mas não desses que gostam de aparecer em photographias de jornal. Reconheço que não sou bonito e por isso pouco me interessa. O principal é que a gente trabalhe pela grandeza do proletariado...

Em seguida, se estende em comentarios sobre a vida no Pará:

— O coitado do proletario ganha a insignificancia de 10\$000 por dia. Tudo lá é muito caro. O pirarucu custa dois e oitocentos o kilo. O arroz, 1\$900; o feijão, outro tanto; enfim, tudo é pela hora da morte. Se o communismo viesse, nós teríamos tudo isso de graça, porque, conforme o senhor deve saber, nesse regimen não circula dinheiro...

### Bebida é para os burguezes...

Alguem lhe perguntou, empregando um termo da gíria, se havia recebido muita "grana" do partido.

— Não senhor. Nunca bebi "grana". O verdadeiro comunista não se embriaga. Isso é bom para os burguezes...

— Mas Francisco, "grana" não é bebida. "Grana" é dinheiro.

— Ah! — respondeu perturbado. Não me interessa. Eu sei que não se deve beber. Bebida é para os burguezes...

— Isso já foi dito.

E', mas bebida é coisa que não existe no communismo.

### Quer falar com Prestes

"Cabeção" não póde esconder o seu desgosto quando teve que se referir á convivencia de Prestes no estrangulamento de Elza.

— Se elle ordenou a sua morte, eu não sei; sómente digo a verdade. Recebi instrucções para estrangulal-a, naquella reunião, na casa de Cambaialta. E, assim, o fiz, como faria tantas vezes quantas fossem necessarias, para o bem do partido. E' o destino que damos aos traidores e delatores, como Elza...

Meditando ainda, o carrasco diz:

— Não guardo remorsos. Daria tudo por compensado se pudesse ver e falar, pelo menos uma vez, com o chefe Luiz Carlos Prestes. Elle é o maior homem do Brasil. Tenho certeza de que elle não se acordaria como os outros "camaradas" que renegaram o partido. Elle diria aqui, a todos vocês, o que é o verdadeiro communismo. Elle sim, saberia explicar tudo. Deixem que elle venha aqui, para todos vocês verem um verdadeiro patriota.

### O desarchivamento do processo

O GLOBO noticiou, com exclusividade, a solicitação do delegado Hugo Auler, feita ao procurador geral do Distrito, no sentido de ser desarchivado o processo instaurado, em março de 1936, por occasião da prisão de Luiz Carlos Prestes, para apurar a causa do desaparecimento da infornada Elza Fernandes, pois, já naquella época, suspeitava a Policia que teria sido ella victima dos communistas.

Nesse inquerito, que foi presidido pelo delegado Democrito de Almeida, embora a autoridade policial empregasse todos os esforços, nada ficou apurado de positivo. Após cerca de dois annos de intensas diligencias, foi o processo encaminhado ao Juizo da 4ª Vara Criminal, tendo o promotor ali em exercicio, Sr. Velloso Rebelo, pedido o seu archivamento.

### Citado "Cabeção"

No entanto, ha no processo um detalhe interessante. No documento encontrado pela Policia, e ali junto por copia, em que estão transcriptas as respostas de Elza Fernandes ao questionario feito pelo chefe vermelho, está consignado que a joven sacrificada respondera as perguntas na presença de "Cabeção", para que ella, mais tarde, não contestasse as suas declarações.